

## HOMILIA DO VENERANDO PRELADO DA DIOCESE NO PONTIFICAL DO DIA DE PENTECOSTES

**J**ERUSALÉM. Cento e vinte cristãos estão reunidos no cenáculo. Dos cento e vinte dez por cento constituem a Hierarquia dos Apóstolos. Os outros são leigos. No meio de todos está Maria, a Mãe de Jesus. O Senhor dissera que esperassem na cidade a vinda do Prometido do Pai.

Aquele dia era o dia judaico de Pentecostes — o dia da oferta das primícias, o dia comemorativo da constituição das tribos nômadas, saídas do Egito, em povo verdadeiro — o Povo de Deus.

As nove horas da manhã soprou sobre o cenáculo um vento impetuoso. Línguas de fogo, caídas do alto, poisaram sobre cada um dos presentes. A porta do cenáculo abriu-se; junto dela, grande multidão de judeus e prosélitos, oriundos das mais variadas nações. Pedro, de pé, no meio dos Onze, ergueu a voz e disse: Homens de Israel, prestai ouvidos às minhas palavras: o que estais vendo foi anunciado pelo profeta Joel: «Nos últimos dias — di-lo Deus — derramarei o meu Espírito sobre toda a criatura». Saiba com certeza toda a casa de Israel que esse Jesus que vós crucificastes Deus o ressuscitou e o fez Senhor e Messias. (Actos dos Apóst. cap. 2.º).

Foi o dies natalis da Igreja. Desde esse dia a bola de neve nunca mais parou. Poderá ter encontrado obstáculos no caminho — obstáculos vindos de dentro ou originados de fora — que lhe retardaram a marcha. Mas, superado o obstáculo, a marcha continuou e continua, sem vãs ostentações, em humildade e paciência, mas sempre com fé e perseverança.

Ao olhar para trás, admiramos-nos do caminho andado. Foi possível percorrê-lo, porque dentro da Igreja continua vivo o Espírito do Pentecostes e continua viva em nós a chama que Ele acende.

Queria neste dia dirigir uma palavra a todos os movimentos de apostolado leigo da Diocese de Aveiro, em especial à Acção Católica.

É um sinal da vitalidade da Acção Católica a inteligência e o amor do Espírito Santo. Como poderia ser de outra maneira, se a Acção Católica é a Igreja, e a alma da Igreja é constituída pelo divino Espírito? A história diz-nos que comunidades e almas onde Ele não habita são comunidades e almas sem vida. Movimentos onde Ele não actua são movimentos... parados.

A Acção Católica quer conhecer e dar a conhecer o mistério de Cristo. Não há nada nem ninguém no mundo que possa ocupar o seu lugar. Em nenhum outro existe a salvação. Mas «aceitar e compreender Cristo não é possível sem a intervenção daquele que é o seu Igual e por virtude do qual o Filho de Deus se fez homem — o Espírito Santo». (R. Guardini). É Ele, o «Espírito de verdade»,

que nos abre os olhos, nos ilumina a inteligência e remexe o coração. É Ele que dá essa penetração do espírito, que não provém da sabedoria humana, mas de um coração iluminado do alto: «nem pela vontade do homem, nem pela vontade da carne, mas por Deus...» (João, 1,3).

É Ele que, em espírito de pobreza e por um dom de «ciência», nos desprende o coração da terra e nos faz ver, à luz dos valores eternos, na sua justa hierarquia e na sua função de meios, os valores deste mundo.

É Ele que nos inspira, com toda a mansidão e um pleno domínio de nós mesmos, os «sim» e os «não» que empenham a vida inteira, as nobres ousadias e os gestos heróicos, os quais, se não fossem ditados por Ele, andariam bem perto da temeridade ou da loucura.

É Ele que infunde em nós, como verme que intimamente nos corrói ou como agulhão que nos impele, a fome e a sede de justiça, que impede de deixar cair os braços, que fecha a porta ao cepticismo e mantém na alma, apesar das desilusões, antes com acréscimo de experiência, a intangibilidade do ideal e a juventude da alma.

É Ele que nos faz exultar de alegria diante de toda a acção que seja bela e nobre, e vibrar de indignação sempre que vemos — como Paulo em Atenas — os homens ajoelhados diante dos ídolos, — dos ídolos dos seus erros ou das suas paixões.

É Ele que nos ensina a verdade

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO



semanário  
católico  
propriedade  
da diocese

Director — M. Caetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 22746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 11 DE JUNHO DE 1965 — ANO XXXV — NÚMERO 1752

# O FESTIVAL DE ESTUGARDA

Entrevista com o Padre Sebastião Rendeiro

**N**ÃO desejaríamos que o «Correio do Vouga» se ficasse apenas nas breves notícias que publicou sobre o Festival Europeu da Juventude Rural Católica. Seria realmente pouco, tanto mais que a Diocese de Aveiro teve nele condigna representação. Uma entrevista?! A ideia surgiu e logo procurámos concretizá-la, pedindo ao sr. Padre Sebastião António Rendeiro o obséquio de corresponder ao nosso propósito. Ele, sacerdote jovem e dinâmico,

apaixonado pelos problemas da juventude, assistente da Acção Católica, é bem desta casa. E esta viagem à Alemanha fica a dever-lhe muito esforço, muito sacrifício. Era pois a pessoa mais indicada para uma ligeira troca de impressões.

A conversa decorreu no Seminário, entre o fim de uma aula na Escola Técnica e o princípio de uma reunião no Secretariado da Acção Católica. Minutos contados, — era preciso aproveitá-los.

— Pode V. Rev.ª dar ao nosso

jornal as suas impressões sobre o Festival Europeu da Juventude Rural Católica?

— Com muito gosto. Creio não ser difícil manifestar as minhas impressões pessoais. Difícil será, isso sim, resumir tudo em poucas palavras. No que se refere à Diocese, o Festival de há muito que era vivido intensamente. Procurámos interessar todos à nossa volta. Os Jovens Rurais, na humildade da sua vida e na fé do seu Cristianismo, sentem e vivem, parece que mais profundamente, a doutrina do Corpo Místico. Por isso procurámos levar o Festival aos recantos da nossa Diocese e a todos pedimos o apoio da oração e também a sua colaboração material. Neste ponto, será de registar o nosso espanto e agradecimento por tanta generosidade e pelas palavras tão amigas que nos foram dirigidas. Só assim nos foi possível deslocar à Alemanha alguns dos nossos Dirigentes Diocesanos.

— Viagem sempre de comboio, concerteza que terá sido um incómodo bastante duro para muitos...

— Viagem longa, sem dúvida. Na ida e volta, passámos cinco noites no comboio. Mas creia que não nos fatigou tanto como poderá imaginar-se. O ambiente de alegria e entusiasmo ajudou imenso a esquecer os incómodos.

— Quer dar-nos alguns apontamentos do que mais o tenha impressionado na viagem?

— Partimos de Aveiro depois de termos celebrado a Santa Missa para o grupo de Jovens que nos acompanhava. Foi uma oração viva, impressionante e comovente. Não me furto a dizer-lhe que me foi difícil conter as lágrimas. O nosso Bispo recebeu-nos depois, dando-nos a palavra do adeus. Não esquecerei também a despedida que nos fizeram os Jovens da Pampilhosa. Ali acorreram, principalmente os estudantes, com um grande cartaz e os seus gritos «aferriá», a desjar-nos boa via-

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

## apontamentos faceis

exames \* o prémio, o terrorista e os inconscientes

**1.** Com o rodar inapelável das folhinhas do calendário, com a vinda progressiva dos ardores estivais, com o endurecimento clássico das vontades fortes e o abúlico descanso das vontades frágeis, vem chegando o tormentoso período em que muitas centenas de milhares de cidadãos, na sua grande maioria jovens e menores, são forçados a dar prova, em escassa sucessão de breves e contados minutos, de um labor de nove longos meses cheios de problemas, de operações, de classificações, de teorias, de experiências, de opiniões, de exercícios, de leituras, de dúvidas e, por amor da verdade,

de cábulas. De um hipotético labor, devíamos ter escrito. Porque tantas vezes tudo isso, que representa ou devia representar esforço duro, dias fatigantes, noites largas, não é senão um pretexto para não se fazer mais nada (já o dizia há alguns anos, com a soberana inconsciência de estar a dar testemunho de uma realidade social, um efémero e adolescente ídolo português tocador de «rocks»: «eu não faço nada, isto é, estudo»). É que uma parte importante da nossa juventude estudantil, podendo viver sem dificuldades a hora presente e tendo assegurada ou não se preocupando com a hora futura, faz de facto da es-

cola, em todos os seus níveis, um divertido passatempo. A estratificação excessiva, conservadora e travão do desenvolvimento, da nossa sociedade faz com que estudem (leia-se: que ocupem vagas escolares) muitos outros que precisam e querem, mas não têm capacidade financeira para realizar o investimento que o estudo sempre representa. Por isso vem diminuindo o índice de aproveitamento escolar, à medida que a televisão se desenvolve, os automóveis se vendem, enfim, que toda a sorte de divertimentos se populariza. Hoje raramente se entende que o estudante é um indivíduo com deveres para com a sociedade, os de aproveitar o seu tempo para vir a produzir no futuro. Por isso é que se levanta apenas no fim da época escolar um clamor contra os exames, os seus métodos, os seus júris. Todos se julgam no direito automático de serem recompensados no seu esforço. No íntimo sabemos bem no que em muitos casos consistiu o esforço...

**2.** Triste e lamentável, muito triste e muito lamentável, foi este caso da Sociedade Portuguesa de Escritores, que o Governo decidiu extinguir por intermédio do Ministério da Educação Nacional, após a concessão do seu prémio literário anual de ficção (no valor de 50 contos, dados pela Fundação Gulbenkian, que é alheia às decisões do júri) ao escritor de pseudónimo Luandino Vieira, que se encontra preso

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO



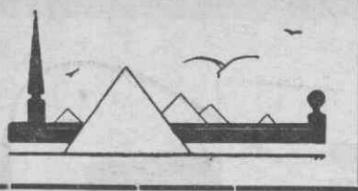
AS CRIANÇAS DO DISTRITO VIERAM A CIDADE. FOI MENSAGEM DE ALEGRIA NAS RUAS DE AVEIRO

NO PRÓXIMO NÚMERO:

ENTREVISTA COM OS CASAIS QUE TOMARAM PARTE NA PEREGRINAÇÃO A LOURDES

FESTA DO CORPO DE DEUS:

NOTÍCIA NA 5.ª PÁG. DESTA NÚMERO



## REVISTA «SELOS & MOEDAS»

Saiu mais um número de «Selos & Moedas», revista trimestral da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, de que são agora directores os srs. João Carlos Correia de Almeida e Vitor Falcão.

É muito bom o aspecto gráfico, com todas as páginas impressas a duas cores e bastantes ilustradas, e colaboração variada e interessante de Correia de Almeida, Dr. Arnaldo Brasão, Dr. Romano Caldeira Câmara, Jorge L. P. Fernandes, Dr. António Fragoso, Miguel Pimentel Saraiva, Embaixador Georges Argyropoulos, António Pontes, Pardo de Oliveira, João Campelo e Dr. Jorge Melo Vieira.

## QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos e valores achados e entregues na Secretaria da P. S. P. no período de 15 a 31 de Maio:

Um sapato para senhora; porta moedas de senhora; cesto em plástico; três guarda-chuvas de senhora; uma bicicleta; um aro de automóvel; dois porta-moedas; um saco de plástico; manivela de porta de automóvel; um terço; uma nota de Banco; uma agenda; uma gravata; uma mala de mão, de senhora; uma esferográfica.

## GRÉMIO DA LAVOURA DE AVEIRO E ILHAVO

A direcção deste Grémio, composta pelos srs. Dr. Victor Manuel Machado Gomes, Prof. João de Pinho Brandão e Silvério da Cruz Pericão, acaba de publicar o relatório e as contas da sua gerência de 1964.

Depois de afirmar a certeza de nunca ter descurado a sua missão de representar e defender os interesses da lavoura, a direcção

recorda todas as diligências efectuadas em ordem à construção do edifício-sede, nada tendo podido ainda concretizar, aponta a colaboração sempre encontrada junto da Brigada Técnica da IV Região Agrícola, e refere problemas relacionados com a Companhia Portuguesa de Celulose. O relatório assinala, por fim, a sua actividade no sector da assistência médico-veterinária e através da Secção Diferenciada do Sal.

As contas do exercício de 1964 apresentam um saldo positivo de 53.737\$03.

## ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

Realizou-se na quarta-feira a tradicional festa de despedida das alunas finalistas da Escola do Magistério Primário.

O Venerando Prelado da Diocese celebrou missa, na igreja da Vera Cruz, às 11 horas. A homilia, falou às alunas sobre a nobreza e a responsabilidade da sua missão de educadoras, afirmando quanto a Igreja e a Pátria delas esperavam. As finalistas, como muitas colegas do primeiro ano, receberam a sagrada comunhão.

No final, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> benzeu as pastas e as raparigas fizeram a consagração da sua vida e do seu futuro trabalho a Nossa Senhora, deixando ramos de flores junto da sua imagem.

Após estes actos, todas se reuniram em confraternização no edifício da Escola.

Os exames das finalistas começam na próxima semana.

## VERBENAS DE AVEIRO

No Jardim e no Parque da cidade, são amanhã inauguradas, às 20 horas, as Verbenas de Aveiro, cujo programa inicial o nosso jornal já publicou.

## 1.º CURSO DE FORMAÇÃO PARA NOIVOS

Prossegue o 1.º Curso de Formação para Noivos nesta cidade de Aveiro. As lições realizam-se na Casa de Santa Zita, às quartas-feiras, às 21,30 horas.

Todos os problemas actuais respeitantes ao namoro, noivado e casamento são ventilados e debatidos com a maior clareza e segurança de doutrina.

A equipa responsável é composta por um médico, um sacerdote assistente e alguns casais.

Chamamos a atenção de todos os interessados para a oportunidade e importância desta iniciativa, numa época em que são tão candentes os muitos e complexos problemas da vida matrimonial e familiar.

O Centro de Preparação para o Matrimónio, que promove estes cursos, em boa hora foi instituído na cidade, devido ao zelo dos nossos párocos.

## A UCIDT EM AVEIRO

Realizou-se no dia 3, no Grémio do Comércio, mais uma reunião da UCIDT, destinada à estruturação deste organismo em Aveiro.

Os trabalhos foram orientados pelo sr. Eng. Pinto Mendes, Secretário Geral da UCIDT, que se deslocou propositadamente de Lisboa, e decorreram em ambiente de muito interesse, confirmando a esperança de que este movimento venha a alcançar entre nós os seus elevados objectivos para a cristianização do mundo do trabalho.

## PELOS C. T. T.

Nos dias 13 e 20 do corrente estão abertas praças na Estação dos CTT de Aveiro para a arrematação da condução de malas entre a mesma estação e a do Caminho de Ferro, aos comboios rápidos.

Também nos dias 13, 20 e 27, haverá praças para a arrematação do transbordo de malas entre a linha do Norte e a do Vale do Vouga.

Os arrematantes deverão fazer-se acompanhar dos respectivos fiadores.

Igualmente se previnem os interessados de que todos os prédios das freguesias da Glória e Vera Cruz, devem ser dotados com caixas para receptáculo de correspondência, até 31 de Dezembro de 1966.

## ACAMPAMENTO DA MOCIDADE PORTUGUESA

Efectuou-se no último fim de semana, na Quinta Colares Pinto, no Carregal-Furadouro, o último acampamento do Curso de Chefes de Quina, promovido pelos Centros com sede nas Escolas Industriais de Ovar e S. João da Madeira, e Externato de Santa Maria, da Feira, sob a direcção do Arquitecto Ernesto Oliveira Junior.

No domingo, o acampamento foi visitado pelo Delegado Distrital e Chefe dos Serviços de Instrução Geral da M. P. da Divisão de Aveiro, que assistiram depois, na Câmara Municipal, na presença do Presidente da edilidade local, e dos Directores das Escolas Industriais de Ovar e S. João da Madeira, além doutras entidades, ao desfile de dois grupos de castelos, precedidos da fanfara do Centro Extra-Escolar n.º 2, de Aveiro.

Mais tarde, os filiados e dirigentes assistiram, na igreja de Ovar, à Santa Missa, celebrada pelo Assistente local, sr. Padre Manuel Fernandes.

## INTENDENCIA DE PECUÁRIA

A Intendência de Pecuária de Aveiro acaba de publicar um aviso, tornando públicas as disposições de um despacho superior pelo qual se permite indemnizar da mesma forma os proprietários dos porcos vacinados ou não contra a peste africana, que apresentam doenças intercorrentes da vacinação e que sejam mandados abater e destruir por imperativo sanitário. A referida indemnização só é devida pelos suínos mandados abater pela Intendência de Pecuária de Aveiro, excluindo-se portanto os animais vitimados por doença. Os donos dos animais em causa devem declarar, na sede daquele organismo, sem perda de tempo, qualquer caso suspeito ou confirmado de peste africana, bem como das doenças intercorrentes da vacinação.

## A FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS NO SEMINÁRIO

Realizou-se no dia 4 a festa anual em honra do Sagrado Coração de Jesus, no Seminário de Santa Joana, Mons. Anibal Ramos celebrou missa solene, estando presentes o Senhor Bispo, superiores e alunos.

Todos se reuniram depois no almoço festivo. Querubim Pereira da Silva, aluno do 7.º ano, saudou o Venerando Prelado, os professores e todos os que contribuem para a obra de formação dos seminaristas. Disse também uma breve palavra, no mesmo sentido, o Reitor, que estendeu a sua saudação aos sacerdotes que têm passado pelo Seminário em diversos trabalhos, nomeadamente os actuais Párocos da Vera Cruz e da Glória, antigos directores espirituais, que ali estavam presentes.

O Senhor Bispo, por fim, manifestou a sua alegria e a sua esperança de que todos os actuais alunos do Seminário de Aveiro viessem a ser bons sacerdotes, úteis à Igreja e à Diocese.

## QUADROS DE FÉLIX RODRIGUES NO AVEIRENSE

Encontra-se aberta até ao dia 15, no salão do Teatro Aveirense, a exposição do artista Félix Rodrigues, composta por cerca de 40 quadros, em grande formato, acompanhados dos versos dos poemas que dedicaram as suas líricas aos singulares motivos da Natureza.

## MOVIMENTO DA LOTA

A Lota de Aveiro registou em Maio o seguinte movimento: total das vendas, 1.168.409\$00; vendas das traineiras, 728.271\$00; dos arrastões do alto, 372.853\$00; do peixe da Ria, 67.255\$00.

As traineiras «Sever» e «S. Januário» e os arrastões «Atrevido» e «Beirão» foram os barcos mais felizes na pesca.

## TENENTE PILOTO AVIADOR ANÍBAL MAGALHÃES

Um grupo de amigos do saudoso Tenente Anibal Magalhães, falecido em Luanda no passado dia 29 de Maio, manda celebrar uma missa na igreja da Vera Cruz, amanhã, dia 12, pelas 19 horas, em sufrágio de sua alma.

## OS ALUNOS DO SEMINÁRIO FORAM A VISEU

Acompanhados de alguns professores, os alunos do Seminário de Santa Joana deram ontem o seu passeio anual, visitando a cidade de Viseu.

## BACALHAU ESTRANGEIRO

Entrou a barra o navio holandês «Gitana», com um carregamento de 910 toneladas de bacalhau fresco, consignado à Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau.

Foi o primeiro navio que este ano demandou o nosso porto com bacalhau estrangeiro, esperando-se que outros se lhe sigam.

## FESTA NO CARMO

Realiza-se no dia 20, na igreja do Carmo, uma festa em honra do Menino Jesus de Praga. O programa é o seguinte: 10 horas — missa solene, acompanhada de orquestra, pelas intenções dos estudantes e famílias; 17 horas — devoção eucarística, com sermão pelo rev. Padre Vasco Dias Ribeiro; 18,30 — Missa vespertina. Até ao dia 19 haverá novena preparatória, às 21,30 horas.

Na igreja do Carmo, aos domingos e dias santos, passa a haver missa às 5,45 horas.

## LEGIÃO PORTUGUESA

Foi nomeado para prestar serviço no Comando Distrital da Legião Portuguesa de Aveiro, como Chefe da 2.ª Secção, o sr. Capitão Amílcar Ferreira, distinto Comandante da P. S. P. deste distrito.

## FESTA DE SANTO ANTÓNIO

Realiza-se no próximo domingo a festa em honra de Santo António, na igreja do mesmo nome. A missa solene será às 9,30 horas. Às 17 haverá a devoção da tarde, com sermão pelo sr. Padre João Paulo Ramos.

## JUNTA AUTÓNOMA

Recebemos o Relatório da Junta Autónoma do Porto de Aveiro referente a 1964. Em breve nos referiremos a este importante documento.

# Dia de Portugal

## EM TOMAR

Já se encontrava impresso o último número do nosso jornal quando recebemos o programa das cerimónias que ontem se realizaram em Tomar, sede da 2.ª Região Militar, comemorativas do Dia de Portugal e de justa consagração dos militares que se têm distinguido no Ultramar por seus feitos heróicos.

Esteve presente o Ministro do Interior e proferiu uma alocução patriótica o Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra.

Publicamos a seguir os nomes de todos os condecorados, assim nos associando à homenagem que lhes foi prestada:

Com a «Cruz de Guerra de 2.ª Classe»:

Cap. Inf. Manuel Dias Freixo.  
Cap. Mil.º Inf. Alberto António Ferreira.

Cap. Mil.º Inf. João Henriques de Almeida.

Fur. Mil.º José Lourenço da Silva (a título póstumo).

Fur. Mil.º António do Nascimento Fontão (a título póstumo).  
1.º cabo n.º 702/63 António Oliveira Silva (a título póstumo).

Com a «Cruz de Guerra de 3.ª Classe»:

Cap. Inf. António Afonso da Silva Vigário (a título póstumo).  
Alf. Mil.º João Manuel R. Coelho Borges.

Com a «Cruz de Guerra de 4.ª Classe»:

Alf. Mil.º Fernando Tavares Ferreira.

Fur. Mil.º Manuel António Alpalhão.

Fur. Mil.º Carlos Manuel Barosa Santos (a título póstumo).

1.º Cabo n.º 2058/62 Joaquim Augusto O. Monteiro.

Fur. Mil.º Fernando Martins de Oliveira.

Soldado n.º 1076/62 Luciano Moreira Lamy.

## NO LICEU E NA ESCOLA TÉCNICA

Como de costume, o Dia de Portugal foi celebrado no Liceu e na Escola Técnica com diversos actos.

No Liceu, apresentaram-se em números de música o Orfeão Masculino e o Orfeão Menor Feminino. O sr. Dr. Hermenegildo Dias fez uma conferência sobre o tema «A expressão da realidade na epopeia camoniana», seguindo-se a distribuição de prémios dos jogos florais e a imposição de insígnias aos novos chefes de quina da M. P. e ainda a inauguração dum exposição de trabalhos escolares. A segunda parte do programa foi preenchida com diversas lições de ginástica pelos alunos.

Na Escola Industrial e Comercial, o professor sr. Dr. Jorge de Meneses Cabral falou sobre «Luís de Camões, símbolo da Pátria Lusitana». Antes da distribuição dos prémios aos alunos mais classificados, a aluna Lídia Pereira, do Curso de Formação Feminina, apresentou um trabalho literário com o tema «O sentimento amoroso e patriótico de Camões». Por fim, os professores D. Albertina Chaves Martins e António Dias de Lemos orientaram, respectivamente, uma lição de ginástica musicada e a exibição dum classe de ginástica educativa.

## HERÓIS DO ULTRAMAR

Só no próximo número poderemos noticiar a homenagem prestada ontem nesta cidade aos heróis do Ultramar.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	CENTRAL
Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	A L A
Segunda-feira . . .	CALADO
Terça-feira . . .	AVENIDA
Quarta-feira . . .	S A Ú D E
Quinta-feira . . .	ODINOT

# Pela Câmara Municipal

Resumo das deliberações camarárias de 31 de Maio:

Foram presentes várias propostas para o fornecimento de um motor para a lancha n.º 2 dos Serviços de Turismo, tendo sido, por proposta do sr. Presidente, deliberado submeter as mesmas a estudo e a parecer da Comissão Municipal de Turismo.

A Câmara tomou conhecimento das informações e despachos exarados por diversas entidades, no processo do «Bloco residencial a edificar entre o Liceu e a Escola Industrial e Comercial de Aveiro», com os quais concordou o sr. Ministro das Obras Públicas, ficando apenas condicionada a um afastamento, proposto pela Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário.

Foi presente um ofício da 1.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Exploração da Administração-Geral dos Correios Telegrafos e Telefones, informando que pela Portaria n.º 21241, de 24 de Abril findo, foi tornada extensiva à área de distribuição urbana desta cidade, o serviço de receptáculos postais, isto é, todos os proprietários deverão colocar nos seus prédios os respectivos receptáculos, nas freguesias da Vera-Cruz e da Glória, desta cidade, até 31 de Dezembro de 1966 e na freguesia de Esgueira, também desta cidade, até 31 de Dezembro de 1967.

Foi presente uma exposição de alguns comerciantes da cidade, a solicitar a revisão do regime de fim de semana, iniciado no verão do ano passado, com vista à concorrência dos estabelecimentos dos restantes concelhos, deste distrito, e dos distritos do Porto e de Coimbra. Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado enviar fotocópia da exposição ao Grémio do Comércio, ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdência e

aos Sindicatos interessados, a fim de emitirem o seu parecer.

Foi deliberado abrir concurso para o fornecimento de 4 velocípedes com motor auxiliar, para os serviços de fiscalização do Município.

Foram presentes diversas participações contra alguns proprietários que levaram a efeito obras para as quais não possuíam as respectivas licenças, tendo sido deliberado notificá-los para legalizarem ou demolirem as mesmas obras.

Foi presente um ofício do Clube dos Galitos de Aveiro, a agradecer a oferta de um subsídio extraordinário, concedido pela Câmara àquela agremiação, no montante de 150.000\$00.

Foi autorizada a colocação de 2 anúncios luminosos, em estabelecimentos comerciais na Av. Dr. Lourenço Peixinho e na Rua Cândido dos Reis. Também foi autorizada a colocação de uma tabuleta na fachada de um estabelecimento comercial sito na referida Avenida.

Foi presente um requerimento do Dr. Emídio César de Queirós Lopes, a solicitar informação sobre a viabilidade de construção de um edifício na Rua do Cabouco destinado à instalação de um Colégio, tendo sido deliberado, de acordo com a informação do Gabinete de Urbanização, informar o requerente que pode construir o edifício em referência, no local indicado.

Foi deliberado, por proposta do sr. Presidente, exarar na acta um voto de congratulação pela criação em Aveiro do Arquivo Distrital.

O sr. Presidente informou a Câmara de que visitou a freguesia de Nariz no passado dia 28, inteirando-se das necessidades mais prementes da população, e que oportunamente apresentará o respectivo relatório.

# INCENDIO NA SEDE DO BEIRA MAR

**O**NTEM, ao fim da tarde — eram precisamente 19 horas e 45 minutos — deflagrou um incêndio na sede do Sport Clube Beira Mar. O fogo começou na parte de trás do salão de jogos. Parece estar averiguada a causa do sinistro: ponta de cigarro.

Um empregado da Garagem Trindade, que fica contígua, terá sido o primeiro a dar pelas chamas que começaram a alastrar. Havia pessoas dentro do edifício do clube, mas estas de nada se tinham apercebido ainda.

Estava-se diante de uma catástrofe? Logo a cidade sentiu e se comoveu. Era o Beira Mar, aquela casa onde tanto se tem sonhado e sofrido, onde também horas altas de alegria e de triunfo encheram o coração da colectividade, dos seus amigos e sócios, dos desportistas e dirigentes, da própria terra a que todos pertencemos. Ar-

quivos, trofeus, móveis, recordações, — tudo poderia perder-se num instante.

A notícia correu depressa de rua em rua. Era dia feriado e muitos aveirenses andavam ainda a gozar as delícias de uma tarde amena, cheia de sol. Outras vinham, a essa hora, de regresso a casa, sobretudo das praias vizinhas. O toque estridente e repetido das sirenes foi alarme maior para todos. Não se fizeram esperar os nossos bombeiros. Cerca de cem homens das duas corporações ali se juntaram. E trabalharam com denodo, sob as ordens dos seus respectivos Comandantes, srs. Carlos Alberto Machado e Gonçalo Pinto, dos Bombeiros Velhos, e Tenente Natividade e Silva e Manuel Rigueira, dos Novos. Depois vieram soldados do R. I. 10 e elementos da P. S. P., para regular o trânsito e manter o público a distância.

O fogo começou a alastrar, lambendo os telhados. Era preciso atacá-lo onde ele se mostrava mais intenso e era preciso defender os edifícios contíguos, sobretudo a Garagem Trindade e os carros ali guardados. Era preciso, acima de tudo, evitar que ele atingisse os depósitos de gasolina, pois, se tal sucedesse, teríamos agora de lamentar um desastre de consequências bem mais funestas.

Salvou-se o que pôde ser salvo, — e ainda foi muito, em documentos, trofeus, mobiliário. Mas a casa sofreu grandemente, como também os estabelecimentos dos srs. Carlos Mendes, de modas, e Henrique Ramos, de artigos fotográficos, situados no rés-do-chão da sede. O primeiro, sobretudo, foi mais duramente atingido. Terão sido de perto de um milhar de contos os prejuízos totais causados pelo incêndio. E não estão, ao que

nos informam, completamente cobertos pelo seguro.

No local compareceram os srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Capitão do Porto e outras autoridades.

Os elementos directivos do Beira Mar reuniram mais tarde e tomaram já as primeiras deliberações. Hoje de manhã enviaram telegramas às entidades oficiais li-

gadas ao desporto e estiveram no Governo Civil e nos Paços do Concelho.

«Correio do Vouga» manifesta publicamente o seu desgosto, afirma ao Beira Mar a sua solidariedade e faz votos para que o problema da sede possa ser resolvido de forma rápida e eficiente.

## COMUNICADO

A Direcção do Sport Clube Beira Mar, reunida extraordinariamente após o incêndio na sua sede, vem publicamente e muito reconhecida, agradecer às entidades oficiais — Corporações de Bombeiros Voluntários, R. I. 10, P. S. P. e Capitania do Porto de Aveiro — e ao público anónimo, que tanto ajudaram na tentativa de salvar o património do Clube, procurando por todos os meios minorar os elevados prejuízos registados.

A DIRECÇÃO

## Taça "Ribeiro dos Reis,"

**GOLEADA DO BEIRA MAR AO COVILHÃ E BRILHARETE DA OLIVEIRENSE EM SANTA MARIA DE LAMAS**

Completo-se no domingo a terceira jornada desta competição, continuando o público arreio dos rectângulos do jogo numa demonstração de desinteresse pelo torneio em curso. Este nada lhe traz de novidade. As equipas que o disputam estão vistas e as novidades ainda não apareceram.

A Taça «Ribeiro dos Reis», aliás, presta-se ao lançamento de novos valores, dando-lhes rodagem e experiência com vista à temporada que se segue. Mas cabe aqui referir que ainda nada vimos sobre este aspecto. Será que o troféu, magnífico e que está a fazer... história, é cobijado?

Dá a impressão, impressão somente claro...

Nesta ronda, e no Grupo B, exceptuando o resultado do Lamas-Oliveirense, os desfechos foram bastante desnivelados, com saliência para a goleada do Beira Mar ao Covilhã e para os números substanciais registados nos encontros de Santarém e da Marinha Grande. Como visitante, a Oliveirense fez brilharete em Lamas, onde venceu tangencialmente a equipa da casa.

No Grupo A, o Espinho voltou a sofrer severa posição e, desta feita, o adversário era um dos grandes do futebol nacional.

### RESULTADOS GERAIS

Grupo A — Porto, 6, Espinho 0  
Grupo B — Beira Mar, 7, Covilhã, 0; Leões, 4, Feirense, 1; Marinhense, 5, Peniche, 1; Lamas, 1, Oliveirense, 2.

### JOGOS PARA DOMINGO

Leça-Espinho; Feirense-Marinhense; Covilhã-Leões; Beira Mar-Lamas e Peniche-Oliveirense.

Beira Mar, Marinhense e Oliveirense, comandam com 5 pontos a Série B, enquanto na Série A, o Espinho continua na última posição com zero pontos.

## Beira Mar, 7 Sporting da Covilhã, 0

### VITÓRIA EXPRESSIVA DA MELHOR EQUIPA SOBRE O TERRENO

Jogo no Estádio Mário Duarte. Sob a arbitragem do conimbricense Alvaro Rodrigues, as turmas alinharam:

BEIRA MAR — Adelino; Girão, Evaristo e Pinho; Brandão e Galo, Fernando e Azevedo.

COVILHÃ — Arnaldo (Arlindo); Leite, Manteigueiro e Amíl-

car; Lázinha e Saraiva; Hugo, Carvalho, Osvaldo, Coureles e Vicente.

Jogo sem história, dada a superioridade evidenciada pela turma beiramarenses, que realizou uma partida com excelentes períodos de futebol. A turma visitante, que se apresentou sem a quebra da garra e defesa segura que lhe é peculiar, foi uma sombra da equipa de outrora, sendo dominada pelos donos da casa em todos os aspectos. Nos vencedores, Galo, Azevedo, Diego, Evaristo e Adelino foram os melhores. Nos vencidos, apenas Osvaldo e Leite merecem referência especial.

História dos golos:  
1-0 aos 7 minutos: Azevedo lançou Diego e este rematou de pronto.

2-0 aos 38 minutos: Miguel centrou por alto sobre a baliza, onde Diego, elevando-se bem, bateu Arnaldo.

3-0 aos 46 minutos: Diego passou a Miguel, que atirou forte. Arnaldo defendeu para perto e o ex-

tremo aveirense, na recarga, não perdoou.

4-0 aos 63 minutos: Azevedo marcou um canto. Galo, oportuno, visou as redes.

5-0 aos 65 minutos: Miguel, de ângulo incrível, a passe de Diego, fez novo tento.

6-0 aos 81 minutos: Azevedo centrou e Galo, de cabeça, anichou a bola nas redes.

7-0 aos 84 minutos: Diego recebeu um passe a meio campo e, depois de driblar dois adversários, rematou a contar.

Os visitantes tiveram a seu favor uma grande penalidade por rasteira de Brandão a Amílcar, mas Adelino frustrou os intentos de Osvaldo, que atirou a um dos ângulos inferiores da baliza, executando excelente defesa.

Arbitragem satisfatória.

## Desporto Corporativo

**CARLOS PIRES (CELULOSE) É CAMPEÃO REGIONAL DE PESCA DE MAR**

Organizado pela F.N.A.T., efectuou-se há oito dias, na praia da Barra, a segunda e última «mão» do Campeonato de Mar, com vista ao apuramento dos representantes aveirenses ao Campeonato Nacional. Compareceram 56 concorrentes, dos quais apenas se classificaram 5, pela seguinte ordem:

1.º — Carlos Pires, Celulose, 604 pontos; 2.º — João Alberto Lemos, Celulose, 590; 3.º — António Fernandes Silva, Celulose, 450; 4.º — Abílio Martins, Celulose, 190; 5.º — Domingos Reis da Rosária, Fábricas Aleluia, 170.

Desta forma, a classificação geral do torneio ficou assim ordenada:

1.º — Carlos Pires, Celulose, 1.041,07 pontos; 2.º — João Vasconcelos, Sacor, 1.000; 3.º — João Alberto Lemos, Celulose, 982,04; 4.º — António Fernandes Silva, Celulose, 792,73; 5.º — Abílio Martins, Celulose, 316,54; 6.º — Domingos Reis da Rosária, Fábricas Aleluia, 283,22; 7.º — António Vieira Moura, Sacor, 213,20; 8.º — Fernando Nunes, Celulose, 201,46; 9.º — Carlos Alberto Prazeres, Fábricas Aleluia, 107,58; 10.º — Manuel dos Santos Neves, Fábricas Aleluia, 88,02; 11.º — Mário Pitarma, Fábricas Aleluia, 52,81.

Todos estes concorrentes estarão presentes no Campeonato Nacional a disputar no próximo domingo.

## Semana Desportiva do Distrito

O Sr. Governador Civil presidiu a uma reunião com os Presidentes das Câmaras e os representantes dos organismos ligados ao desporto para a organização da Semana Desportiva do Distrito de Aveiro, que ficou marcada para 12 a 18 de Julho próximo.

Oportunamente daremos informações.

## BADMINTON

**PROSEGUE COM DENODADO INTERESSE O TORNEIO INTER-SÓCIOS DO CLUBE DOS GALITOS**

Com a realização da última jornada da primeira fase, prosseguiu, no ginásio do Liceu Nacional desta cidade, o torneio inter-sócios de badminton do Galitos.

A competição está a despertar assinalável interesse, pelo despique, que travam entre si alguns concorrentes. Há alguns jogadores ainda invictos na prova, que só na fase seguinte, a de maior interesse e expectativa, se defrontarão.

Os resultados agora verificados foram os seguintes:

SENHORAS — Vidinha, 2, Odete, 0; Isabel, 2, Arlete, 0; Maria José, 2, Alice, 1; Dolores, 2, Irene, 0; Ana, 2, Graça, 0; Conceição, 2, Adelaide, 0.

Classificações actuais — Série A — 1.º Vidinha, 2.º Odete. Série B — 1.º Dolores, 2.º Irene.

HOMENS — Gouveia, 2, M. da Silva, 0; Simões Dias, 2, Aurélio, 0; Neves, 2, Pires, 0; Celino, 2, Cirino, 0; Inocência, 2, Pinho, 0; Anselmo, 2, Pacheco, 0.

Classificações nesta categoria Série A — 1.º Gouveia; 2.º M. da Silva; Série B — 1.º Celino; 2.º Inocência.

### PROVAS DA

## A. F. de Aveiro

**O OLIVEIRA DO BAIRRO TERMINOU O TORNEIO REGIONAL EM BELEZA**

Concluiu, na tarde do pretérito domingo, a última competição da A. F. de Aveiro da presente época, com um brilhante vencedor — o Oliveira do Bairro.

A turma campeã, que em Pejão empatou com a equipa local a zero bolas, foi recebida pelos seus conterrâneos com grandes manifestações festivas, sendo-lhe prestada condigna homenagem nos Paços do Concelho daquela vila baírradina. A noite, no salão do Centro de Beneficência, Educação e Recreio da localidade, efectuou-se uma festa em sua honra que decorreu em ambiente de enorme

de em prolongar se em agra, madrugada.

Nos restantes encontros, o Recreativo de Antes empatou a uma bola com o Valonguense, ao passo que o Vista Alegre derrotou o Mealhada por 3-2.

A classificação final ficou assim estabelecida: 1.º — Oliveira do Bairro, 26 pontos; 2.º — Valonguense, 24; 3.º — Mealhada, 20; 4.º — Vista Alegre, 18; 5.º — Pejão, 18; 6.º — Recr. Antes, 14.

**POR ABSOLUTA FALTA DE ESPAÇO NÃO PUBLICAMOS HOJE ALGUMAS DAS HABITUAIS SECÇÕES, DO QUE PEDIMOS DESCULPA AOS NOSSOS LEITORES.**



## CASA

Compra-se, pequena, em bom estado de conservação em Aveiro.

Resposta ao n.º 12 com indicação de preço e localização.

### Casa nova e terreno anexo

No Viso — Esgueira, **VENDE-SE.** Informa João Campos — Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 45 — AVEIRO.

### Empregado/a

Admite-se com alguma prática de escritório ou tendo acabado os estudos.

Resposta a este jornal ao n.º 17.

### Empregada para balcão

Com alguma prática, dando boas referências.

Nesta Redacção se informa.

## TOTOBOLA CONCURSO N.º 41 (20 de Junho de 1965)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Espinho-Famalicao	1		
2	Varzim-Leixoes	1		
3	Vita Real-Boavista	1		
4	Oliveirense-Feirense	1		
5	Marinhense-Covilhã	1		
6	Leões-Beira Mar		x	
7	Lamas-Peniche	1		
8	Torriense-Benfica R.			2
9	Sintrense-Sporting R.			2
10	C. Piedade-Almada	1		
11	Atlético-Alhandra	1		
12	Beja-Luso	1		
13	Feirense-Portimonense	1		

uma página de JOSÉ DE MATOS





## ARADAS

É costume realizarem-se no lugar de Verdemilho, pelo S. João, diversas e grandiosas festas populares. Estavam também previstas para este ano. Porém, devido ao recente desastre na ponte da Barra, em que perderam a vida três jovens do referido lugar, a comissão resolveu não realizar qualquer festividade. Trata-se de um gesto muito nobre e muito digno, que assinalamos com o maior louvor.

No pretérito domingo realizou-se na igreja do Outeirinho a festa da comunhão solene das crianças. Cantou a Missa o nosso Vigário, sr. Padre Daniel Correia Rama, que, ao Evangelho, dirigiu uma tocante prática aos comungantes e aos pais, alusiva ao acto. Ao órgão esteve o sr. Padre Joaquim Redondo e o templo encontrava-se completamente cheio de fiéis.

No dia 13 do corrente efectua-se no Bom-Sucesso a festa em honra de Santo António. Às 8 horas, haverá Missa Solene e sermão pelo rev. Dr. João de Abreu Freire, professor do Seminário de Aveiro, e às 17 horas sairá a procissão. Colabora nos festejos a Banda de Eixo. — M. M.

## MACINHATA DO VOUGA

O sr. Serafim Rodrigues Santiago, de 19 anos, operário fabril, residente nesta freguesia, foi atingido numa das mãos pela engrenagem de uma máquina em funcionamento, que lhe cortou três dedos.

## MOURISCA DO VOUGA

O sr. Teófilo Saraiva, de 54 anos, casado, quando procedia ao descarregamento de toros de eucalipto, foi atingido num pé, ficando com dois dedos esmagados.

## ESTARREJA

No próximo dia 20, vai realizar-se nesta vila, com o patrocínio de todas as freguesias do concelho, um cortejo de oferendas, cuja receita se destina ao fundo de construção para o novo quartel dos Bombeiros Voluntários.

A capela de Santo António, onde no domingo se realiza a festa anual, acaba de ser enriquecida com alguns paramentos, objectos e alfaias litúrgicas, no valor de

cerca de duas dezenas de contos.

— Começaram as obras de adaptação do palacete da Fontinha, no Paço, adquirido pela Câmara, para nele se instalar, em Outubro, a Escola Técnica.

— Realiza-se em 17, dia do Corpo de Deus, a festa da comunhão solene das crianças. Estas concentram-se junto ao Cruzeiro às 8 horas e a missa na igreja começa às 9 horas.

## ALBERGARIA-A-VELHA

A Câmara Municipal foi autorizada pelo Ministério das Finanças a contrair um empréstimo de 500 contos na Caixa Geral de Depósitos, destinado à aquisição de terrenos para o mercado e urbanização da sede do concelho.

— Na madrugada do dia 5 faleceu o sr. Professor aposentado David Henriques Pereira Lemos, de 81 anos de idade. Horas depois, faleceu sua esposa, sr.ª D. Elvira Figueiredo Aidos Lemos, de 78 anos. Eram pessoas muito estimadas nesta terra, constituindo os funerais grande manifestação de pesar.

## BUNHEIRO

Na noite de domingo, alguém que passava na rua, defronte da escola do Celeiro, notou labaredas dentro do edifício. O incêndio foi rapidamente extinto, não sendo grandes os prejuízos. A G. N. R. parece já ter concluído que se trata de fogo posto.

## ILHAVO

Proseguem activamente as obras do nosso mercado.

— No dia 17 vão começar os trabalhos de cobertura do estádio, pertença do Illiabum Clube.

— A capela de Nossa Senhora do Pranto, já melhorada no exterior, vai ser grandemente reparada no interior.

## GAFANHA DA NAZARÉ

No dia 20 de Maio, na capela do Seminário da Consolata, em Fátima, fez a profissão religiosa a Irmã Maria Natália, que há pouco terminou o noviciado em França. É filha do sr. Luís Simeão e da sr.ª D. Alzira de Jesus Simeão, desta freguesia.

— Realizou-se no dia 3 a primeira emissão da Hora da Saúde para os pescadores da frota bacalhadeira desta terra.

## CACIA

Pensa-se na construção duma capela no lugar da Póvoa. A sr.ª D. Emília da Costa Santos ofereceu o terreno necessário e o importante donativo de 100 contos. A capela terá a invocação de Nossa Senhora das Necessidades.

— Tomou posse do cargo de regedor o sr. Francisco Rodrigues Neta, em substituição do sr. Ventura Rodrigues Soares, que há mais de 30 anos desempenhava essas funções.

— Começaram os trabalhos para a construção do novo edifício destinado aos Correios, que o sr. António Rodrigues da Silva Gomes, antigo Presidente da Junta, vai erguer para alugar aos C. T. T.

## ANADIA

Estão muito adiantados os trabalhos de construção do Palácio da Justiça e do novo edifício destinado às escolas primárias.

# Apontamentos Fáceis

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

em Luanda. Este escritor, que é natural da Metrópole, cumpre pena de prisão em virtude de ter sido condenado por tentativa de destruição da integridade territorial do País, a qual visava a separação política de Angola do resto da Nação.

Do ponto em que os prémios literários da Sociedade Portuguesa de Escritores eram destinados a autores portugueses, não se pode aceitar que receba um galardão daquela entidade privada um escritor que violou ostensivamente a sua qualidade de português ao alinhar com elementos terroristas pretendendo justamente a destruição daquilo que define geográfica e politicamente a condição de português: o espaço territorial nacional. Por isso nos parece ser de reprovar a decisão do júri, para além e independentemente do valor literário da obra em questão, que o deve ter pois havia recebido outros prémios (um deles já depois de preso, dando lugar, em Luanda, a um caso parecido com o de agora). Nestas condições a Sociedade Portuguesa de Escritores acabou por sofrer as consequências da sua atitude.

# VINDE, ESPÍRITO SANTO

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

que liberta e nos purifica os olhos do corpo ou da alma de todas as fantasias e ilusões — das fantasias dos nossos erros ou das nossas paixões.

É Ele que nos dá a paz e nos leva a ser, entre os homens, semeadores de paz; que, perante o sofrimento, impede a revolta e o escândalo, e nos concede a firmeza e a estabilidade, na esperança humilde de que as lágrimas não-de ter fim.

É Ele que infunde em nós a alegria — uma doce, inefável e inesperada alegria, quando, cumprindo o nosso dever, os outros nos caluniam, nos perseguem, nos ferem ou nos matam. Felizes (gau-

detel), quando, mentindo, fizerem tudo isto contra vós!

É esta presença e actuação do Espírito Santo em nós, que viemos pedindo, à semelhança dos Apóstolos, nestes dias que vão desde a Ascensão do Senhor até este dia de Pentecostes, conforme nos é recomendado instantaneamente pela Igreja. Não é uma devoçãozinha de capela à beira e à margem da nave. Aqui estamos no ponto mais fundo e mais central da vida da Igreja e da nossa própria vida.

Abramos o coração à inspiração de Deus e saibamos repetir mais uma vez como quem espera um novo Pentecostes de línguas de fogo:

«Vinde, Espírito Santo, e enviad o Céu um raio da Vossa luz. Vinde, Pai dos pobres, vinde, fonte da graça e luz dos corações.

Vós sois o Consolador, da alma o meigo hóspede, seu doce refrigerio.

Repouso no trabalho, alívio nas tribulações, consolação nas lágrimas.

O luz bemaventurada, penetrai os corações dos Vossos fiéis.

Sem a Vossa graça nada há de bom no homem, nada que seja puro.

Purificai o que está manchado, regai o que está seco, sarai o que está enfermo.

Abrandai o que é duro, aquecei o que está frio, guiai o que anda errado.

Concedei os Vossos dons sagrados aos Vossos fiéis, que em Vós depositam a sua confiança.

Dai-lhes o mérito durante a vida, conduzi-os ao porto da salvação e fazei-os gozar da eterna felicidade. Amen».

## Igreja da Borralha

O povo do lugar da Borralha anda empenhado em transformar a sua capela numa igreja condigna. Têm sido já realizadas importantes obras de ampliação e restauro e espera-se que em Agosto próximo o templo seja inaugurado.

Há uma comissão formada para este efeito, de que o capelão, sr. Padre António Gonçalves Pereira, embora de pouca saúde, tem sido o verdadeiro animador.

# O FESTIVAL DE ESTUGARDA

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

gem. Estivemos um dia em Paris, cidade maravilhosa, onde conversámos com gente portuguesa. No regresso, a passagem pela Suíça, país de sonho, e a paragem em Lourdes, jamais esqueceremos também.

— Como foi a primeira vez que visitou a Alemanha, quais as suas impressões?

— Apenas vimos um cantinho da Alemanha, a cidade de Estugarda. Impressionou-me fortemente o valor do povo alemão. Julga-se e será, na verdade, uma raça eleita. Recorde que esta cidade foi bastante destruída pela guerra. Alguém nos disse que, só numa noite, Estugarda sofreu dez bombardeamentos. Pois não se encontram vestígios de ruínas, notando-se apenas um certo ar de tristeza nas pessoas mais velhas. É um povo trabalhador; sabem acolher e são duma delicadeza e cortesia impressionantes; é frequente, por exemplo, o automobilista dar a prioridade ao peão, com um gesto amável e um olhar sorridente. Na manhã de quinta-feira da Ascensão, feriado nacional na Alemanha, vimos com espanto aquela gente encaminhar-se para os parques desportivos; junto do rio Neckar fica um magnífico campo de jogos; tem um campo de futebol e treze campos de ténis, onde vimos novos e mais velhos, de um sexo e de outro, praticando desporto — e isto às oito da manhã. Ao ver estes jovens nós pensamos como em Portugal é tão diferente! Aproveitam-se as manhãs de domingo ou dos feriados para estar na cama até às onze ou ao meio-dia... ouvindo uns acordes musicais ou lendo qualquer literatura barata!...

— Quais foram, para V. Rev.ª, os momentos mais impressionantes do Festival?

— Devo dizer que durante os dias do Festival, enquanto em Portugal fazia um sol maravilhoso, em Estugarda esteve sempre a chover, o que veio prejudicar um pouco as várias actividades previstas, como pode calcular. Acentue-se, todavia, que os Jovens não desanimaram. Houve momentos de alta vibração; a mensagem do Santo Padre, televisada, como sabe, e a Missa de domingo, numa manhã radiosa de sol (as únicas horas que ele nos aqueceu) foram para mim os momentos mais emocionantes. Não quero esquecer, contudo, os vários jogos cénicos, distinguindo muito especialmente a Paraliturgia apresentada pelos Jovens de Portugal, em que colaboraram alguns dos nossos rapazes e raparigas e também os vá-

rios conjuntos de diversos países que executaram ao mesmo tempo a dança rítmica, sobressaindo entre todos o grupo português, constituído por Jovens de Braga. Para além disto, o encontro dos Jovens; sem se conhecerem e sem se entenderem através da linguagem falada, lá se esforçavam por se compreenderem uns aos outros e partilharem assim, com amizade e sincera, a sua alegria e o seu entusiasmo de jovens.

— Poderá então concluir-se que se atingiu plenamente o fim em vista?

— Creio bem que o Festival terá atingido a sua finalidade. Europa unida; cada homem não pode viver só, encerrado em fronteiras muito estreitas; o homem deve tomar consciência da interdependência e da solidariedade que o ligam universalmente a todos os outros seus irmãos; queremos por isso uma Europa nova, para além das discórdias, do fogo e do sangue; todos unidos, trabalhando cada dia, onde estivermos, para uma comunidade mais verdadeira e mais justa, vivendo com mais consciência, com mais preocupação e inquietação, a Mensagem do Amor de Cristo e da Sua Igreja ao serviço de todos. Foi esta Mensagem de Amor, autêntica família, que procurámos viver, os 25.000 Jovens Rurais da Europa que estivemos em Estugarda e connosco todos os Jovens Rurais do mesmo continente. O Festival disse-nos e mostrou a cada um de nós como isto é possível, se nós quisermos de verdade.

— Sublinhamos o entusiasmo com que o sr. Padre Sebastião Rendeiro pronunciou estas últimas palavras, como que a marcar uma linha de rumo para se continuar agora o Festival. Acontecimentos deste género não terminam com o último número do programa. Não o consente a alma da Juventude.

— Poderá então concluir-se que se atingiu plenamente o fim em vista?

— Creio bem que o Festival terá atingido a sua finalidade. Europa unida; cada homem não pode viver só, encerrado em fronteiras muito estreitas; o homem deve tomar consciência da interdependência e da solidariedade que o ligam universalmente a todos os outros seus irmãos; queremos por isso uma Europa nova, para além das discórdias, do fogo e do sangue; todos unidos, trabalhando cada dia, onde estivermos, para uma comunidade mais verdadeira e mais justa, vivendo com mais consciência, com mais preocupação e inquietação, a Mensagem do Amor de Cristo e da Sua Igreja ao serviço de todos. Foi esta Mensagem de Amor, autêntica família, que procurámos viver, os 25.000 Jovens Rurais da Europa que estivemos em Estugarda e connosco todos os Jovens Rurais do mesmo continente. O Festival disse-nos e mostrou a cada um de nós como isto é possível, se nós quisermos de verdade.

— Sublinhamos o entusiasmo com que o sr. Padre Sebastião Rendeiro pronunciou estas últimas palavras, como que a marcar uma linha de rumo para se continuar agora o Festival. Acontecimentos deste género não terminam com o último número do programa. Não o consente a alma da Juventude.

— Sublinhamos o entusiasmo com que o sr. Padre Sebastião Rendeiro pronunciou estas últimas palavras, como que a marcar uma linha de rumo para se continuar agora o Festival. Acontecimentos deste género não terminam com o último número do programa. Não o consente a alma da Juventude.

— Sublinhamos o entusiasmo com que o sr. Padre Sebastião Rendeiro pronunciou estas últimas palavras, como que a marcar uma linha de rumo para se continuar agora o Festival. Acontecimentos deste género não terminam com o último número do programa. Não o consente a alma da Juventude.



## A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

**MYOPLASTIC KLÉBER** é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar,

« como se fosse com as mãos ».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso.

Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

**INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)**

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

**AVEIRO** — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra  
**DIA 14 DE JUNHO**

**VISEU** — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103  
**DIA 15 DE JUNHO**

**COIMBRA** — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19  
**DIAS 16 E 25 DE JUNHO**

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

# DOMINGO, 13

## Santíssima Trindade

Como é imensa a Riqueza, a Sabedoria e a Ciência de Deus!

Da Carta de S. Paulo aos Cristãos de Roma

Foi-me dado todo o poder no Céu e na Terra. Ide, pois. Baptizai todas as gentes em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo...

Do Evangelho de S. Mateus

Não há nada mais digno do nosso conhecimento do que Deus uno e trino. Certo é que pouco podemos saber de tão alto e profundo mistério. Mas esse pouco devemos sabê-lo, tanto mais que na vida eterna a felicidade dos justos e dos santos consiste precisamente na contemplação amorosa da Trindade Santíssima. Foi o próprio Jesus quem disse um dia estas palavras que S. João guardou no seu Evangelho: «Ora a vida eterna é esta: que te conheçam a ti como um só Deus verdadeiro e a Jesus Cristo que enviaste».

Sabemos pela Revelação que em Deus existe o Pai, o Filho e o Espírito Santo e que tanto é Deus o Pai, como o Filho, como o Espírito Santo. A natureza divina é uma só, que está ao mesmo tempo nas três Pessoas e as três Pessoas são realmente distintas, pois o Filho é o conhecimento total (infinito) que Deus tem de si mesmo, e o Espírito Santo é o amor total (infinito) entre o Pai e o Filho. Mas não são três infinitos, nem três eternos, mas um só infinito, um só eterno, um só Deus.

A vida íntima que Deus tem, e que Deus é, — é pensar e amar infinitamente. Com efeito, Deus existe desde sempre — e desde sempre se conhece, — e, conhecendo-se, pronuncia uma palavra. Essa palavra é o seu Verbo. E este Verbo é uma Pessoa, a segunda Pessoa, o Filho. «No princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus» (S. João).

Entre as duas Pessoas há um diálogo, um diálogo. O dom do Pai ao Filho e do Filho ao Pai — é o Espírito Santo, a Terceira Pessoa. E a vida íntima de Deus a traduzir-se, a consumir-se em Amor. Por outras palavras: do seio eterno de Deus brota, em torrentes de luz, o seu Verbo, que o Pai gera, conhecendo-se. E o laço consubstancial que une as duas primeiras Pessoas é o Espírito Santo, Espírito de Amor, que de ambos procede. Portanto, a vida íntima de Deus nisto consiste e nisto se resume: plenitude de Luz, plenitude de Caridade!

A unidade das Três Pessoas divinas deve ser símbolo da unidade entre os cristãos — filhos de Deus, reunidos pelo sangue de Cristo, santificados pela graça do Espírito Santo.

P. F.

## Semana de Estudos Pastorais

A próxima Semana de Pastoral intenta esclarecer e solucionar quanto possível os problemas hodiernos da vida da Igreja. Estes não constituem de modo algum uma inovação. Só se renova aquilo que se transmite. Para se lograr claridade segura nos meandros desses problemas, libertos de inovadoras fantasias, o C. A. P. dispõe-se a estudar densamente, com sacerdotes e leigos, de 26 a 30 de Julho deste ano, os seguintes problemas:

- 1 — A Igreja, Povo de Deus
  - 2 — A constituição hierárquica da Igreja e a Colegialidade dos Bispos
  - 3 — A Teologia do laicado
  - 4 — A Igreja e o problema ecuménico
  - 5 — Nossa Senhora, segundo a doutrina da Constituição dogmática sobre a Igreja.
- Vão ser proficientes relatores e orientadores dos estudos destes problemas, de actualidade candente, na respectiva ordem do seu enunciado: Padre Dr. José António Godinho de Lima, Padre Dr. Filipe Rocha, Mons. Anibal de Oliveira Marques Ramos, Padre Eugénio Martins e D. Manuel de Almeida Trindade, Venerando Bispo de Aveiro.

Além destes problemas, serão ainda versados, só para sacerdotes:

- A Pastoral da Palavra
  - A Pastoral da Missa
  - A Pastoral dos Sacramentos
- Os dois primeiros temas serão desenvolvidos e conduzidos pelo sr. Padre José Ferreira e o último por D. Tomás Gonçalinho.

Realizar-se-ão todas as sessões de estudo no salão do Seminário de Santa Joana Princesa: para Sacerdotes e leigos, todos os dias da Semana Pastoral, às 21,30 horas; só para sacerdotes, nos dias 27, 28 e 29, às 16 horas.

O custo da inscrição, para possibilitar as inscrições no máximo comportável, fica reduzido ao necessário para que os encargos da Diocese não sofram acrescentamento. A inscrição, quer individual, quer de casal, ficará saldada apenas com 20\$00.

A sacerdotes e leigos, zelosos, ou mesmo só curiosos, se lembra que podem começar desde já a inscrever-se, no Paço Episcopal. O C. A. P. espera que a Semana Pastoral de 1965 iguale em despertado interesse e ainda se vantagem às que tem levado a bom termo. E assim será, por Deus!

Secretariado Geral do C. A. P.

## Festa do Pentecostes e do Apostolado

Com o programa que este jornal publicou, realizou-se no domingo último a festa do Pentecostes. Verdadeiramente, as cerimónias começaram no sábado à noite, na Sé Catedral, com uma celebração bíblica a que presidiu e em que falou o Venerando Prelado da Diocese. Foi a oração da assembleia cristã, ali reunida com o seu Pastor, a recordar a presença dos Apóstolos no Cenáculo, com Maria Santíssima, à espera da descida do Espírito Santo.

Alguns novos filiados da Acção Católica receberam emblemas e a alguns catequistas foram entregues diplomas. Num caso e noutro, demonstração de amor à Igreja e do propósito de a servir nos trabalhos do apostolado.

No dia seguinte, o Senhor Bispo celebrou Missa de Pontifical e proferiu a bela homilia que publicamos neste número em lugar de destaque. Ao ofertório, os Presidentes da Junta Diocesana, da Liga Católica e da Liga Independente Católica, os Presidentes Diocesanos das Organizações e Organismos, e ainda os representantes das Catequeses, dos Escuteiros, das Conferências Vicentinas, das Equipas de Nossa Senhora e do C. P. M. levaram ao altar o pão e o vinho, o produto das esmolas dos fiéis e velas acesas, símbolo da sua fé na Igreja e expressão do seu apostolado nas milícias do Reino do Senhor.

A comunhão foi muito numerosa, prova evidente da consciência de vida cristã que as nossas comunidades vão tomando.

# A IGREJA

no

# MUNDO

**O PAPA ABENÇOOU OS ASTRONAUTAS** — Ao falar aos fiéis reunidos na Praça de S. Pedro para a habitual bênção dos domingos, o Santo Padre referiu-se aos astronautas «que estão a explorar os caminhos astrais» e abençoou-os, dizendo: — «A minha bênção ao Mundo vai também para o céu».

**ACTUALIZAÇÃO DA COMPANHIA DE JESUS** — O Rev. Dr. Lúcio Craveiro da Silva, Provincial português da Companhia de Jesus, fez uma palestra aos microfones da Rádio Vaticano, na qual comentou a 31.ª Congregação Geral da Companhia de Jesus, dizendo que foi reunida com um duplo fim: nomear o novo Superior Geral e lançar-se a fundo na actualização e adaptação da estrutura interna e externa da Ordem às novas condições dos tempos, tão bem captadas pelo Concílio Vaticano II.

**INTEGRISMO E PROGRESSISMO EM FRANÇA** — No jornal francês L'HOMME NOUVEAU, falou-se há pouco no receio dum cisma em França, devido às posições assumidas pelos progressistas e integristas daquele país. Diz o articulista que o curioso é que uns vêem o perigo de cisma... nos outros!

No nosso país, as coisas seguem um ritmo mais lento, menos intelectual, mas já se divisam assomos de nitida agressividade e de autêntica violência em certos sectores, que julgam possuir o monopólio do Cristianismo, da ortodoxia e do patriotismo...

**O BINÓMIO ROMA-FÁTIMA** — Com este mesmo título, publicou há pouco o já referido jornal francês L'HOMME NOUVEAU um artigo sobre a entrega da Rosa de Ouro ao Santuário de Fátima. Nele se dizia: — «A grandiosa cerimónia foi uma celebração em eco, uma espécie de renovação do encerramento da terceira Sessão do Concílio... o 13 de Maio último foi como que uma presença de Paulo VI em Fátima... Compreenderá o mundo ocidental o apelo de Roma e de Fátima à oração, à conversão do coração e a uma humildade que se não julga dispensada de recorrer à intercessão da Imaculada».

**AUXÍLIO MUNDIAL ÀS MISSÕES** — No ano de 1963-64, as ofertas dos católicos de todo o Mundo a favor das Obras Missionárias Pontifícias elevaram-se a 26 922 000 dólares, ou seja, um aumento de 2 043 319 dólares em relação ao ano anterior.

O relatório do secretário-geral da Obra mostra como esta soma só pode satisfazer um terço dos 1102 pedidos recebidos das Missões, pedidos estes respeitantes à construção, reparação e criação de outras obras missionárias.

**1.ª SEMANA INTERNACIONAL DE MISSIOLOGIA** — Encerraram-se em Lisboa, sob a presidência do Senhor Cardeal-Patriarca, as actividades da 1.ª Semana Internacional de Missiologia que reuniu especialistas da Bélgica, Holanda, França e Itália, bem como do nosso país, com a participação sempre interessada e atenta de público escolhido, nomeadamente de sacerdotes, religiosos e leigos, preocupados com os problemas missionários e ecuménicos.

**CONVERSACÕES INTERNACIONAIS OPERÁRIAS** — Há 10 anos que, por iniciativa da Acção Católica Operária suíça e francesa, se realizam em França conversações internacionais de acção apostólica do meio operário adulto. Este ano estiveram representados 18 países da Europa, das Américas e da África.

**CONGRESSO DE JOVENS DIRIGENTES CRISTÃOS DE ECONOMIA** — Sob o patrocínio da UNIAPAC (União Internacional Cristã de Dirigentes de Empresa), vai realizar-se em Novembro a 2.ª Conferência Europeia de Jovens Dirigentes Cristãos, subordinada ao tema «A Sociedade Atlântica» e confiada à Federação da Holanda.

**2.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE JOÃO XXIII** — Completaram-se, no passado dia 3, dois anos sobre a morte deste saudoso e santo Papa. Na austera penumbra da Basilica de S. Pedro, o túmulo do «bom Papa João» mais parece uma campa de família do que um frio monumento histórico. Velas acesas e flores frescas, vindas de toda a parte, enchem aquele espaço sagrado, dando aos visitantes uma inesquecível sensação de vida e de presença e confirmando a certeza de que as obras dos santos ficam guardadas na memória dos homens e são um estímulo permanente de virtude e de bondade.

Aos solenes sufrágios por sua alma, depois de rezar Missa junto do túmulo, assistiu o Santo Padre, acompanhado de 28 Cardeais, vendo-se entre a numerosa assistência os diplomatas acreditados junto da Santa Sé e outras altas individualidades.

## Amanhã é o segundo Domingo do mês...

Lembrou alguém que, para amortizar a dívida da Diocese, que nesta altura sobe ainda a cerca de dois mil contos, se fizesse um cortejo de oferendas, como já em tempos se fez em benefício do Seminário de Santa Joana Princesa, de Aveiro.

Sem pôr de parte definitivamente tal ideia, os Revs. Párcos, a quem o Prelado expôs, logo no início do seu governo, a situação económica da Diocese, foram de parecer que, para amortizar a dívida, se estabelecesse um peditério mensal a realizar em todas as paróquias.

Um cortejo de oferendas, em que tomasse parte toda a Diocese, teria, de certo, a vantagem de chamar mais vivamente a atenção de todos para a situação da Diocese e ainda a de afirmar ainda mais a consciência diocesana, que graças a Deus atingiu já a idade adulta.

Preferiu-se, no entanto, ao menos para já, a chuva miudinha e a caridade discreta de um peditério mensal em que todos pudessem participar e em que todos os tostões são canalizados para o fim a que se destinam. Um cortejo seria, sem dúvida, um espectáculo cheio de colorido e uma manifestação pública de vitalidade; parte, porém, das receitas e do sacrifício dispendido teria de ser desviado para pagar viagens e armar o cenário. Para já, pelo menos, está destinado que, em vez de cortejos, se faça todos os meses peditério nas igrejas.

Amanhã é o segundo domingo do mês. Que o não esqueçam os fiéis, desde a Igreja Catedral até a mais humilde igreja paroquial ou capela da Diocese de Aveiro onde se celebra o santo Sacrifício da Missa.

## Festa do Corpo de Deus

Ocorre no próximo dia 17 a festa do Corpo de Deus. Nela se comemora, de modo especial, o grande dom de Cristo feito à Igreja, na Sagrada Eucaristia.

Como nos demais anos, a solenidade será celebrada na igreja da Sé, da seguinte forma:

11 horas — Missa solene com assistência pontifical.

17 horas — Adoração ao Santíssimo Sacramento.

18 horas — Procissão eucarística, em que tomarão parte, além do rev. clero secular e regular, representações de todas as paróquias do arcebispo de Aveiro, como está superiormente estabelecido.

Aveiro, 8 de Junho de 1965

A SECRETARIA EPISCOPAL

### OBSERVAÇÕES

1. — O itinerário da procissão é o seguinte: — Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra; Ponte Praça, Ruas de José Estêvão e de Manuel Firmino, Largos da Apresentação e de 14 de Julho, Rua de Domingos Carrancho, Praça de Melo Freitas, Ponte-Praça, Rua de Coimbra, Praça da República, Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Ruas de Sousa Pizarro, de Miguel Bombarda, dos Combatentes da Grande Guerra e de Santa Joana.

2. — No final da procissão e da bênção eucarística haverá missa vespertina na Sé.

3. — Todo o rev. clero da cidade e arredores deve tomar parte na referida procissão.

4. — Igualmente deverão incorporar-se, com o maior número possível de irmãos, todas as irmandades e associações religiosas da cidade e arredores.

5. — Pedem-se também aos revs. sacerdotes residentes nas paróquias do arcebispo de Aveiro, às irmandades e organizações religiosas das mesmas freguesias que, embora com sacrifício, venham participar na procissão. Todos os revs. párcos paramentar-se-ão de

sobrepeliz, estola branca e capa de asperges.

6. — Roga-se ainda às Religiosas da cidade que tomem parte na mencionada procissão; sendo possível, far-se-ão acompanhar das alunas que habitem em seus colégios ou lares, em devota homenagem à Sagrada Eucaristia.

7. — Aos habitantes das ruas do percurso pede-se o obséquio — que desde já se agradece — de engalanarem as suas casas com colgaduras e lançarem flores à passagem do Santíssimo Sacramento.

8. — A ordem da procissão será a seguinte:

Real Irmandade de Santa Joana Princesa;  
Irmandade do Senhor dos Passos da Glória;  
Irmandade do Senhor dos Passos da Vera-Cruz;  
Irmandade do Senhor do Bendito da Vera-Cruz;

Irmandades do Santíssimo Sacramento do arcebispo, por ordem alfabética das paróquias: — Aradas, Cacia, Eiro, Eixo, Esgueira, Fátima, Oliveirinha, Requeixo, São Bernardo, São Jacinto e Vera Cruz;  
Irmandade do Santíssimo Sacramento da Glória;

Ordem Terceira de S. Francisco;  
Seminaristas e clero, de vestes corais;

Párcos, de estola branca e capa de asperges;  
Consultores Diocesanos;

Pálio, ladeado pelas Corporações dos Bombeiros da cidade, pela Legião Portuguesa e pelos Escuteiros;

Autoridades;  
Banda de Música;  
Alunos do Seminário;  
Religiosas e suas educandas;  
Outras Associações religiosas;  
Povo.

## Festa do Sagrado Coração de Jesus

Realiza-se no dia 25, na Catedral, a festa do Sagrado Coração de Jesus.

O Venerando Prelado da Diocese celebrará Pontifical às 21,30 horas.



Major Artur Baptista Beirão e Major Carlos Elmano Rocha. «Correio do Vouga» cumprimenta e felicita os distintos oficiais.

CASAMENTO

Na igreja paroquial de Mogofores, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Luísa de Seabra Menano, filha do sr. Dr. Alberto Menano, advogado em Anadia, e de sua esposa, sr.ª D. Amélia de Seabra Menano, com o sr. Carlos de Carvalho, funcionário superior da Cidla em Viseu, onde os novos esposos vão fixar residência.

DR. MOREIRA LOPES

Com sua família, partiu ontem para o estrangeiro, de automóvel, o distinto médico sr. Dr. Fernando Moreira Lopes. Depois de Madrid, visitará diversas regiões da França e da Suíça.

ENG. PAULO SEABRA

Acompanhado de sua esposa, partiu anteontem para uma viagem por vários países da Europa o sr. Eng. Paulo Seabra Ferreira, da Empresa de Pesca de Aveiro. Ao regresso, ficará nas Termas de Cestona durante alguns dias.

ANIVERSÁRIOS

Dia 12 — Carlos, filho do sr. Carlos Fernandes Gancho.

Dia 13 — D. Maria Gonçalves Drumond dos Anjos, esposa do sr. Amílcar Rodrigues dos Anjos; Maria da Conceição Freire de Oliveira Pinto, filha do sr. Dr. Francisco Marques de Oliveira Pinto; Maria Teresa Alves Sousa de Almeida, filha do sr. Eng. José Diogo Sousa Almeida; Luís Filipe, filho do sr. Dr. Fernando de Oliveira.

Dia 14 — D. Berta Martins de Azevedo, viúva do Dr. Armando da Cunha Azevedo; D. Alice dos Santos Madal, esposa do sr. Duarte Madal de Matos.

Dia 15 — D. Virgínia Baptista Sequeira Queirós, esposa do sr. Eng. Alberto de Sequeira Queirós; Maria de Lurdes Vieira, filha do falecido Sargento da Armada António Maria.

Dia 16 — D. Joana Rosa Calisto, esposa do sr. Luís Mateus; Georgina Valente Nogueira, filha do sr. Arménio Nunes Nogueira; Avelino Fernandes Nogueira da Silva, filho do sr. Manuel Marques Nogueira da Silva.

Dia 17 — D. Silvia da Cruz Freire, esposa do sr. Amadeu Trindade Freire; D. Virgínia Vaz Pinto e Pinho, esposa do sr. Manuel de Simões Pinho; Coronel António Dias Leite; Bertino Agra da Cruz; Eng. Paulo Seabra Ferreira da Fonseca.

Dia 18 — D. Maria de Lurdes da Maia Reis Vida, esposa do sr. Eng. Alberto Vida; José Manuel de Almada Rodrigues dos Santos, filho do sr. Eng. José Rodrigues dos Santos.

DOENTE

Não tem passado bem de saúde o conhecido comerciante aveirense sr. Eugénio Gonzalez Peña, a quem desejamos rápidas melhoras.

PROF. DOUTOR LUCIANO DOS REIS

O nosso ilustre conterrâneo sr. Doutor Luciano Sérgio Lemos dos Reis concluiu brilhantemente, na Universidade de Coimbra, as suas provas de concurso para professor extraordinário do 7.º grupo da Faculdade de Medicina.

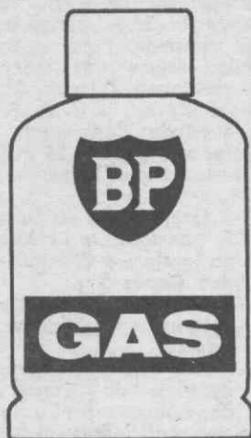
«Correio do Vouga» cumprimenta e felicita o distinto aveirense.

MILITARES AVEIRENSES

Acabam de ser promovidos aos seus actuais postos os srs. Tenente-Coronel Júlio dos Santos Batel, Major Avelino Vaz Duarte,

# Campanha dos Santos Populares

De 10 de Junho a 10 de Julho



— Oferta de uma garrafa de gás e de um útil brinde, por cada contrato

— Fogões, fogareiros e esquentadores a preços especiais

— Grandes facilidades de pagamento

— As mais reputadas marcas de fogões

Silmes - Leão - Ignis - Gibo - Siul etc.

visite a nossa exposição de fogões e escolha o modelo que lhe convém

**Trindade, Filhos, L.da**

AVEIRO — Telf. 23101

PRESENTES DE BAPTIZADO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Conferências Eclesiásticas

As próximas conferências eclesásticas, para o clero da Diocese de Aveiro, vão realizar-se mais uma vez nos seguintes dias, sob a presidência do Ex.º Prelado:

Dia 21 — 10 horas — Sever do Vouga; 16 horas — Albergaria-a-Velha.

Dia 22 — 16 horas — Vagos.

Dia 23 — 16 horas — Aveiro e Ilhavo.

Dia 24 — 10 horas — Anadia e Oliveira do Bairro; 16 horas — Águeda.

Dia 25 — 16 horas — Estarreja e Murtoza.

Roga-se aos revs. arcepresbiteros favor de avisarem os respectivos relatores se ainda o não tiverem feito.

TEMA: Constituição «De Ecclesia» Cap. II — Do Povo de Deus

9. — A nova aliança e o novo povo

10. — O sacerdócio comum

11. — O exercício do sacerdócio comum nos sacramentos

12. — O «sensus fidei» e os carismas no povo de Deus

13. — A universalidade ou catolicidade do povo de Deus

14. — Os fiéis católicos

15. — As relações da Igreja com os cristãos não-católicos

16. — Os não-cristãos

17. — A índole missionária da Igreja.

Brinco, perdeu-se

Dão-se alvízaras a quem o entregar na Rua Eng. Oudinot, 50-1.º - Esq. - Telefone 24420.

## Atenção, Surdos de Aveiro

Voltar a ouvir é voltar a viver



A casa SONOTONE estará ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

Farmácia Avenida — Av. Dr. Lourenço Peixinho

Na próxima 3.ª feira dia 15 das 15,30 às 19 horas aonde lhes apresentará a mais completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual — O'culos auditivos, modelos para usar dentro da orelha, modelos de bolso, modelo pérola auditiva e microtimpano e os sensacionais modelos populares com preços des de 1.765\$00. A casa Sonotone facultam-lhes, exames audiométricos e experiências práticas, grátis e sem compromisso. Trocas, facilidade de pagamento e assistência técnica.

Casa Sonotone PORTO — Praça da Batalha 92 - 1.º LISBOA — Poço do Borratém 33 r/c

## Reunião de Curso

Esteve reunido em Fátima e em Lisboa, nos dias 9 e 10, o curso teológico do Seminário dos Olivais de 1936-1940, que este ano celebra as «bodas de prata» do seu sacerdócio. Dele fazem parte os seguintes sacerdotes da nossa Diocese: António Augusto de Oliveira, Aureo Rodrigues de Figueiredo, Celerino dos Santos Creoulo, João Baptista Simões, Joaquim Rodrigues de Pinho, José António de Jesus Capela, Manuel Maria da Silva Pereira e Manuel dos Santos Silva. Eram também deste curso os Padres Ernesto Tomás de Jesus e Manuel Joaquim dos Santos Vilar, já falecidos.



Sábado  
CINE AVENIDA — «Do Couplet ao tango». Argentina. Comédia. 92 minutos. PARA TODOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «O Cardeal». Americano. Dramático. 168 minutos. PARA ADULTOS. Enredo: Vida de um sacerdote na primeira metade deste século. Lutando sempre pela Igreja e pela Verdade, encara problemas da mais diversa ordem, de carácter rático, político, etc. Apreciação Estética: Realização muito boa e interpretações de grande classe. Argumento interessante, conduzido e aproveitado da melhor maneira. Boa fotografia e montagem. Apreciação Moral: Contém uma análise profunda de numerosos problemas. Crítica construtiva sobre a forma como alguns membros da Igreja têm encarado os problemas do mundo moderno.

TEATRO AVEIRENSE — «América, América». Americano. Dramático. 155 minutos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. Tema violento, agreste e chocante, mesmo em certos aspectos de ordem moral.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Romeu e Julieta». Rússia. Dramático. 85 minutos. PARA TODOS. Estupenda coreografia.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Que o Diabo seja surdo». Americano. Comédia. 100 minutos. PARA TODOS.

CINE AVENIDA — «Os quatro cabelos do Apos-Calypso». Inglês. Comédia. 88 minutos. PARA TODOS.

## Força Aérea

Base Aérea n.º 7

### Fornecimento de Géneros

Faz-se público que se encontra aberto concurso até 21 de Junho para fornecimento de géneros: Mercaria, Pão, Carnes, Peixe e Azeites.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, até às 15 horas do dia indicado, propostas dos referidos géneros.

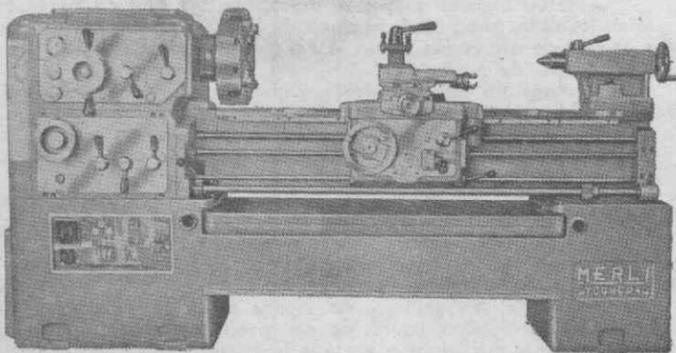
O fornecimento terá início em 1 de Julho e terminará em 30 de Setembro de 1965.

Os concorrentes terão de depositar neste Conselho Administrativo, no acto da entrega da proposta e como caução, a importância de 500\$00 (Quinhentos escudos), que levantarão caso não lhes seja adjudicado qualquer fornecimento.

O caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo, todos os dias úteis, das 9 às 16 horas, excepto aos sábados.

Base em S. Jacinto, 7 de Junho de 1965.

O Chefe da Contabilidade  
Mário Guimarães Folhadela Marques  
Ten. do S. I. C.



IMPORTADORES

JOSÉ DE ANDRADE & C.ª, L.ª

Rua de Gonçalo Sampaio, 401-3.ª dt.º — Telefones 61425-66268 — PORTO-Portugal

Representantes da METAEXPORT — Polónia

para MÁQUINAS - FERRAMENTAS e MÁQUINAS TÊXTEIS

Tornos mecânicos, revolver e automáticos ★ Plainas ★ Máquinas de furar ★ Copiadoras hidráulicas ★ Pantógrafos ★ Mandriladoras ★ Rectificadoras planas e cilíndricas ★ Frezadoras universais e verticais

**Dr. A. Briosa e Gala**

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago — Fígado — Intestinos

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º D.

Consultas com hora marcada

Telef.—Residência 24202

Consultório 24458

AVEIRO

**Dr. Fernando de Seiza Neves**

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14,30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87.º E

Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D

AVEIRO

**FERNANDO MOREIRA LOPES**

Médico Especialista

ausente no estrangeiro até ao dia 25 do mês corrente

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387 Consult. 22779 AVEIRO

**REBELO SOARES**

Médico especialista de doenças de crianças

Consultório: Rua de

Coimbra, 17 —

Telef. 24477

Residência: Telef.

24558 — AVEIRO

Consultas: das 11 às 13

das 17 às 20

**E. Pires Rodrigues**

Cirurgião Dentista

Consultas às 3.ª, 5.ª,

6.ª, e sábados das 15 às

20 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho,

89-1.º sala 4

AVEIRO

**J. Rodrigues Póvoa**

ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 45-1.º D.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**

Médica dos Hospitais da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhoras

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 88 1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 às 18 horas

TELEFONES:

Consultório — 24458

Residência — 72140

72027

AVEIRO

**FRIGORIFICOS**R  
I  
G  
O  
R  
I  
F  
I  
C  
O  
SCAMPANHA  
CAMPANHA  
CAMPANHA

65

**Prestações mensais a partir de 100\$00**

Aprecie e escolha o modelo que lhe convém

- ▶ Marcas consagradas e garantidas
- ▶ Assistência técnica eficiente

## PREÇOS SENSACIONAIS

125 litros	2.600\$00
135 »	2.725\$00
160 »	3.625\$00
165 »	3.770\$00
190 »	4.090\$00
200 »	4.445\$00
215 »	4.630\$00
220 »	4.800\$00
240 »	5.090\$00
245 »	5.300\$00
280 »	5.700\$00

**A. C. RIA, L.da**

TELEF. 2 40 40/1/2

APARTADO, 60

R. Conselheiro Luís Magalhães, 15

AVEIRO

CONDIÇÕES OFERECIDAS EXCLUSIVAMENTE  
'A PRIMEIRA CENTENA DE CLIENTES**Dr. Maya Seco**

MÉDICO ESPECIALISTA

PAR OS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS ÀS 2.ªs 4.ªs 6.ªs com hora marcada

**Dr. J. RIBEIRO BREA**

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716 Residência 22351

**ARMANDO SEABRA**

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

**Mário J. F. Agualuza**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Higiene infantil

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E. - AVEIRO

CONSULTAS DIÁRIAS:

das 11 às 13 e das 17 às 21 horas

Tel. { Cons: 24222 Resid: 24609

**Dr. Mário Sacramento**

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine de Paris

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO - RECTAIS

RAIOS X

RETOMOU A CLÍNICA

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706 AVEIRO

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 Domingos 24800 de Noite 24800 Feriados 22293

**DOENÇAS DOS OLHOS**

— OPERAÇÕES —

**Artur Simões Dias**

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633 Residência 22019

**DR. SANTOS PATO**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Tel. 23182

**BOEHLER**

ÁUSTRIA — ALEMANHA

AÇOS FINOS ☆ ELECTRODOS DE SOLDADURA

PEDIDOS AO AGENTE NO DISTRITO DE AVEIRO

**Francisco Martins Simões**

CACIA — Telef. 91124

- ◆ STOCKS EM CACIA, PORTO E LISBOA
- ◆ ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA PELOS AGENTES GERAIS:

UNIVERSAL — Soc. de AÇOS MÁQUINAS E FERRAMENTAS — S. A R. L.

**PORTO****LISBOA**



**Pastelaria e Confeitaria  
AVENIDA**

Telefone 23289

**Anibal Ramos**

Informa os seus estimados clientes de  
que está presentemente apto a fornecer:

**COPOS DE ÁGUA  
BAPTIZADOS  
CASAMENTOS**

com ementas rigorosamente escolhidas

**CURSO DE DACTILOGRAFIA**

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das  
17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

**MECANOGRÁFICA DE AVEIRO**

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883  
(junto ao Teatro Avelrense)

Seu futuro depende de sua escolha

**TRESPASSA-SE**

**RESTAURANTE PINHO**

Largo da Praça do Peixe  
AVEIRO

**Modas...**

**Confecções...**

**Bom Gosto — Economia**

**PREÇO POPULAR**

**VESTE PAIS E FILHOS**

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

**Concurso**

Dr. Artur Alves Moreira,  
Presidente da Câmara  
Municipal do Concelho  
de Aveiro

Faz público que esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 31 de Maio do corrente ano, deliberou abrir concurso para o «FORNECIMENTO DE QUATRO VELOCÍPEDES COM MOTOR AUXILIAR, DESTINADOS AOS SERVIÇOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO», devendo as propostas ser enviadas à Secretaria da Câmara, até às 14,30 horas do dia 28 de Junho do corrente ano.

Os concorrentes deverão efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, o depósito de esc. 1.500\$00 e o Caderno de Encargos encontra-se patente aos interessados, na Secretaria da Câmara.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Junho de 1965.

O Presidente da Câmara,

Dr. Artur Alves Moreira

**SOCRICHILA**



**chinchila**

O HÓSPEDE  
QUE  
DA  
DINHEIRO



CRIE DINHEIRO...  
CRIANDO **chinchila**



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L<sup>a</sup>

Peça informações à Socrichila,  
para a Rua Gonçalves Crespo,  
33-3.º, em Lisboa, telefone  
73 59 44, ou consulte o  
seu Agente no PORTO

INTERDOURO, L.DA

Rua da Pragem, 108 r/c-B - Tel. 67142

**IGNIS A NOVA SÉRIE  
SPAZIALE 1965**

A marca de frigoríficos de reputação mundial

Desde o pequeno e incomparável modelo NANO ao luxuoso modelo de 305 litros, todos com o moderníssimo isolamento em poliuretano, encontrará na gama dos frigoríficos **IGNIS** o modelo ideal para o seu lar, seja este pequeno ou grande

E não esqueça que todos os modelos **IGNIS** são construídos na mais gigantesca fábrica de frigoríficos da Europa sob os mais modernos processos de produção, o que significa:

Melhor qualidade \* Melhor preço  
**GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO**

Em exposição nos vendedores:

**Trindade, Filhos, L.da — AVEIRO**  
Telef. 23101

**TENTE GANHAR 1.000\$00**

**SUPER MERCADO DE CALÇADO — AVEIRO**

ENTREGA MENSALMENTE, COMO BRINDE, A QUANTIA DE

**MIL ESCUDOS.** AO CLIENTE QUE DURANTE  
O MÊS, COMPRE MAIOR VALOR DE CALÇADO  
PARA TAL, BASTARÁ PREENCHER UM IMPRESSO  
NO ACTO DA COMPRA

**POIS, NÃO ESQUEÇA, VÁ QUANTO ANTES, AO  
SUPER MERCADO DE CALÇADO**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 99 — Telefone 24435 — AVEIRO

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

**TRACTORES FAP (PAT. VALMET)**

**um novo tractor  
para uma vida nova**

**TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO  
DA LAVOURA NACIONAL**

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 240 01 / 2/3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 73 44 77/8/9

**Agência Funerária**

Trespasa-se, em Aveiro, com bastante clientela, em plena laboração, com todos os utensílios necessários, incluindo dois auto-fúnebres. Para informações: Horto Esgueirense — Telefone 22415 — AVEIRO.

**Vendem-se**

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCALIPTOS.

Informações pelo telefone **59186** — AGUEDA.

**compre os seus livros na  
Gráfica do Vouga**

# FAMOSO CIENTISTA RUSSO

DESCOBRIR UM IMPORTANTE SEGREDO:  
— COMO O «ACIDOPHILUS» PROMOVE

**E**LI METCHNIKOFF, um dos mais brilhantes cientistas do mundo, tornou-se famoso quando descobriu os glóbulos do sangue e a sua acção defensiva do organismo. Metchnikoff descobriu também que a maior fraqueza do homem está no seu tubo digestivo. Este canal está todo enrolado e é constantemente contaminado por micróbios produtores de fermentações e venenos prejudiciais que produzem mal-estar e tiram anos de vida.

Metchnikoff procurou a forma de remediar isto. Observou que os pastores búlgaros eram extraordinariamente vigorosos e isentos de complicações e desarranjos intestinais. Verificou que eles bebiam leite azedo. Seria esta a razão?

## OS LIVROS SAGRADOS

Na Bíblia fala-se frequentemente em leite azedo. Abraão ofereceu-o aos três anjos. Moisés incluiu-o entre os alimentos que Jeová deu ao seu povo. Mas foi Metchnikoff que deu a conhecer ao mundo moderno o maravilhoso *Lactobacillus Acidophilus*. Este microrganismo é uma preciosa ajuda para o bom funcionamento intestinal... agora fácil de obter com o iogurte express BEVITA.

## HISTÓRIA DA ÁGUA A FERVER

Ninguém ignora que a água a ferver destrói os micróbios. Pasteur demonstrou isso há muito tempo. Se pudéssemos deitar água a ferver sobre os biliões de micróbios que polulam nos nossos intestinos todos os germes nocivos seriam des-

# O NOSSO BEM-ESTAR

truídos, mas morreriam também os bons.

COMO BÉVITA CONSEGUE MAIS COM ÁGUA A FERVER!

Apareceu o Bévita — o iogurte express que contém o maravilhoso *Acidophilus*. Logo que os *Acidophilus* chegam ao intestino começam a trabalhar para si.



Ajudam as bactérias boas, encorajam-nas e dão-lhes forças para lutarem e destruir as perigosas bactérias putrefactivas. A flora intestinal fica sã e livra-o dessas impurezas que lhe envenenam a existência. Quando os amigos *Acidophilus* acabarem com as putrefacções sentir-se-á bem, comerá com mais apetite e encarará a vida com mais entusiasmo porque se sente mais jovem, com olhos brilhantes e ideias claras.

Experimente a agradável sensação de se sentir completamente limpo por dentro mais leve e muito mais bem disposto. Comece a tomar o Bévita ainda hoje.

UM SEGREDO DA NATUREZA EM CERRADO NUMA LATA DE BÉVITA PARA LHE PROPORCIONAR BEM-ESTAR

Nunca fora possível conservar os *Acidophilus* adormecidos para reviverem no instante desejado. Conseguiu-se isso agora no Bévita. Um processo especial conserva esses microrganismos adormecidos. Quando chegam ao intestino acordam e começam a trabalhar activamente para si eliminando as bactérias putrefactivas. Todos os alimentos que ingere não podem ser aproveitados convenientemente se o seu tubo digestivo estiver sujo. O Bévita faz com que os alimentos possam ser aproveitados como deve ser.

Sucedem coisas maravilhosas no seu organismo assim que começa a tomar BÉVITA. Comece hoje mesmo. O Super-iogurte Ex-



ELI METCHNIKOFF ganhou o prémio Nobel com o seu trabalho de «caça ao micróbio», o resultado dessas investigações está agora disponível no BÉVITA, o iogurte Express absolutamente natural

press BÉVITA devolve-lhe a alegria de viver. Ele é o único iogurte instantâneo do Mundo! É maravilhoso! BÉVITA acaba com as putrefacções intestinais, fomentando um incomparável bem-estar. Junte-o a água simples, a leite ou a sumo de frutos. Veja como a sua vida é outra.

Escreva num postal o seu nome e morada, preencha e cole o cupão abaixo e remeta-o para

**DIEZE**

Produtos Dietéticos, L.da  
Rua Camilo Castelo Branco,  
31-3.º — LISBOA - I



Peço que me enviem na volta do correio: C. V.

lata individual de BÉVITA (para 50 iogurtes). . . 45\$00

lata familiar de BÉVITA (para 100 iogurtes). . . 75\$00

o livrinho BÉVITA como oferta

NOME.....

MORADA.....

FÁBRICAS ALELUIA  
AVEIRO  
PAINÉIS COM IMAGENS  
AZULEJOS - LOUÇAS

## JAZIGO — CAPELA

Vende-se o n.º 37 do cemitério Central de Aveiro, acabado de construir.

Falar com a firma Graça, Santos & Pinho, L.da, com oficina de Mármore, em Esgueira - Aveiro, Telefone n.º 22527.



MM  
Fotocópias  
Rua Luís Cipriano, 13-D, Tel. 23451  
AVEIRO Junto à Câmara

## Estabelecimento

Passa-se ou aluga-se, no lugar de Vilar-Aveiro, por motivo de retirada. Informações no próprio estabelecimento.

## Empregada

à prática, precisa a Pastelaria e Confeitaria Avenida.

ANIMIS — AVES — RAÇÕES  
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos • CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS •  
(Mais economia e eficiência)  
LABORÁTORIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA — LEIRIA

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga



# BUTAGAZ

## CAMPAÑA DOS SANTOS POPULARES

OFERECEMOS a todos os novos consumidores que assinem contrato de 10 DE JUNHO a 10 DE JULHO DE 1965 o conteúdo de uma GARRAFA DE BUTAGAZ

Concedemos naquele período GRANDES DESCONTOS E FACILIDADES de pagamento em todo o material de queima.

AGÊNCIA COMERCIAL RIA, L.DA

R. Conselheiro Luís de Magalhães, 15 — TEL. 24040/1/2 — AVEIRO

## VENDE Prédio e terrenos anexos

FRAPIL, S. A. R. L. vende as antigas instalações, prédio r/c. e 1.º andar, armazéns e terrenos anexos, cerca de 3.000m2, na R. Com. Rocha e Cunha, 98/100 AVEIRO

## AGENTES EXCLUSIVOS

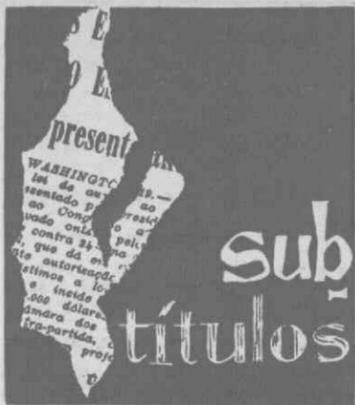
Para venda de máquinas agrícolas de pequeno porte

Importante organização a iniciar em breve a sua actividade pretende entrar em contacto com entidades interessadas.

Resposta à Avenida António Augusto de Aguiar, N.º 24 A — Lisboa I

## COLABORADOR OFERECE-SE

Culto, bons conhecimentos e prática de administração, contabilidade, vendas, comércio internacional e línguas, desejaria lugar compatível regiões Aveiro ou Coimbra. Escrever a José Moura Portugal, R. Sobreiro, 201, Senhora da Hora.



## 1 BOM SINTOMA

Os números não dizem tudo. As vezes, enganam. Vistos a frio, no rigor das estatísticas, têm sempre o mesmo valor. Mas podem não ter alma. Pode não haver nada por detrás deles.

Nos jornais, é o mesmo. Há grandes tiragens... só de papel. Todavia, não devem esquecer-se os números que as rotativas atiram constantemente para as ruas.

Temos aqui um jornal em cima da mesa. Chama-se «Juventude Operária» e é o porta-voz da J. O. C. Portuguesa. Proclama a doutrina social da Igreja. É vigoroso, mas não subversivo.

Pois da sua tiragem, que foi de 25.000 exemplares no mês de Maio, a nossa Diocese de Aveiro recebeu 991. À frente, só estão Porto, Lisboa e Braga.

É sintoma. Bom sintoma de que a Juventude Operária destas terras ribeirinhas, de luz e de sol, procura e deseja encontrar alguma coisa. Cansada de ilusões e de falsas promessas, procura a Verdade e a Justiça.

## 2 CAMPANHA DE SUBVERSÃO

Números, tiragens, prelos, rotativas... Pode ter alguma semelhança, por oposição, com o «subtítulo» anterior, o que os jornais de domingo noticiaram.

Foram apreendidos em Angola milhares de revistas e livros pornográficos, subversivos e antiportugueses. Muitas destas publicações eram vendidas a preço inferior ao da capa e enviadas por editoriais estrangeiras.

Está-se a ver que se trata de campanha de subversão moral e intelectual organizada. Mais uma guerra, talvez. Contra ela, era preciso defender a população, especialmente o sector juvenil.

Pois o Governador Geral logo prestou ao caso a atenção devida. Honra lhe seja por isso!

## 3 OS BISPOS FALARAM PRIMEIRO

Antes do Governo, porém, já o Episcopado de Angola tinha falado em pastoral colectiva. Não se deu ouvidos às suas palavras? O mal está aí, tantas vezes.

Ora recordemos as enérgicas afirmações dos Prelados daquela província, ao fim de uma reunião na cidade de Luanda: «... vemo-nos na obrigação de protestar contra tantos meios de corrupção que ostensivamente se apresentam nos centros urbanos e vão pouco a pouco atingindo igualmente as populações rurais, até agora quase desconhecidas de certas aberrações duma pseudo civilização materialista».

E a pastoral continua, concretizando: «Lamentamos a publicidade mórbida que se vem dando a espectáculos e divertimentos imorais; o despudor com que certos cavalheiros, senhoras, rapazes e donzelas se apresentam nas praias e outros locais de diversão; o exagero da moda, que não poupa crianças nem mesmo respeita lugares sagrados, acabando por deformar consciências; a divulgação de literatura corrupta, dissolvente, que vai instilando nas almas o veneno da incredulidade e dos maus costumes; os espectáculos em que a moral e a própria dignidade da família são expostas à irrisão e à zombaria, ou pelo menos consideradas como velharias e impróprias do nosso tempo».

**5** Os jornais do dia 10 de Maio último inserem a notícia da inauguração, na cidade de Castelo Branco, de dois edifícios, num total de quarenta e quatro fogos, cujo custo ascendeu a sete mil e trezentos contos, destinados a funcionários públicos e dos corpos administrativos, em regime de propriedade resolúvel, a melhor modalidade, segundo o meu modo de ver, regulada por decreto de 27 de Abril de 1960.

Sendo a habitação uma das primeiras necessidades do homem e o suporte da sua saúde, não admira que constitua um problema de economia social e de higiene pública. Por isso, a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, com o beneplácito de Sua Excelência o Ministro das Finanças, deliberou construir aqueles dois blocos para resolver, em parte, a falta de casas para famílias de modestos recursos, como são as dos funcionários do Estado e dos corpos administrativos, cujos vencimentos estão em manifesta desproporção com as rendas dos prédios construídos por particulares.

O custo de cada fogo oscila entre 120 e 260 contos, conforme o número de divisões. O terreno foi cedido pela Câmara Municipal de Castelo Branco, que assim quis colaborar na dignificação do homem socialmente útil, dar-lhe casa onde viva e não apodreça.

Estão previstos mais blocos deste género em Braga, Bragança, Coimbra, Espinho Évora, Faro, Guarda, Ponta Delgada, Setúbal e Viana do Castelo.

E em Aveiro?

A nossa terra, tão carecida de habitações para trabalhadores (digo trabalhadores porque engloba também a classe operária), não foi incluída na lista das cidades beneficiadas. Por quê?

No nosso concelho contamos apenas o bairro dos pescadores, em S. Jacinto; o bairro da Santa Casa da Misericórdia (1949); as casas do Património dos Pobres, obra da Diocese (10 na ilha do Canastro, 5 em S. Tiago, 2 em Esgueira, 2 em Cacia e 12 em S. Jacinto), construídas entre 1954 e 1958; finalmente, quatro blocos de casas, com 72 fogos, no bairro do Senhor das Barrocas, construídos em 1960, pertencentes ao Ministério das Corporações.

Todas estas casas contaram com o auxílio do Estado e da Câmara Municipal. Depois de 1960, nada mais se fez no sentido de facilitar a vida dos pobres ou de famílias de minguados recursos.

Exemplo dignificante deram os estudantes do Porto, auxiliados por operários e por guardas da P. S. P., construindo três casas para famílias pobres, com rendas de 20\$00 mensais, inauguradas no dia 23 do mês findo.

A generosidade dos aveirenses muito contribuiu também para a construção das casas do Património dos Pobres. No mesmo saco caiu o auxílio do rico, o óbulo do remediado, a esmola do pobre, a dádiva

## NUNES ROLO escreve



## 2 - AVAREZA

O avarento nasce de mãos fechadas à caridade e orelhas mocas às prementes solicitações do próximo. É essencialmente egoísta, constitui entrave à marcha evolutiva do progresso e, consequentemente, torna-se elemento nocivo à Sociedade. Mas, a despeito de tal nocividade que o torna desprezível e indesejável, a ninguém assiste o direito de, por qualquer modo, se opor à sua pernicioso presença no Mundo. E só quando desaparecer no Supremo Tribunal do Além, ante a face divina do Sempiterno, ele receberá o justo castigo da sua iníqua avareza. Até lá, assiste-lhe o irrefragável direito de viver, ainda que de forma pouco edificante e humana.

O avarento vive exclusivamente consigo e para si. Egocêntrico por natureza, um só pensamento lhe povoa a mentalidade embotada: enriquecer. Agarrado a esta ideia

# PIZICATOS

do anónimo. Fez-se, nessa época, uma revolução a favor dos necessitados. Depois... a chama da caridade apagou-se.

Parece que se ignoram as precárias condições em que vivem muitas famílias pobres, habitando casas apenas com dois ou três compartimentos, em que pai, mãe e filhos dormem todos no mesmo aposento, numa promiscuidade enconragedora, responsável por atentados ao pudor quando não por crimes.

A inércia perante o problema habitacional, no nosso meio, é quase inadmissível. A vida e a saúde do indivíduo constituem um capital que a sociedade utiliza da melhor forma possível. Por isso, são precisas mais habitações sem luxo, baratas e salubres. Há casas que matam, que são criminosas. Temos, na nossa cidade, algumas destas habitações. As senhoras vicentinas bem podem atestá-lo.

Ora, não compreendo por que razão se omitiu Aveiro da lista das localidades que carecem de casas de rendas acessíveis ao funcionalismo público médio e dos corpos administrativos. E não só a estes: os agentes da P. S. P., os guardas republicanos, os operários necessitam de alojamentos condignos.

Tem-se construído apenas para os que podem pagar rendas superiores a 600\$00 mensais, e tem-se esquecido, lamentavelmente, aqueles que auferem vencimentos diminutos.

Não haverá, no plano director da cidade, zonas reservadas para construções de rendas baratas?

A ilustre senhora D. Margarida de Magalhães referiu-se, no penúltimo número do «Correio do Vouga», aos «Pizicatos» de 14 do mês findo. Com muito espírito e muita graça, a distinta colaboradora deste semanário dá uma explicação plausível da poesia Vagabundagem, a que fiz referência. Estamos de acordo. Trata-se de palavras vagabundas adquiridas num desmanchar de feira. Sinceros agradecimentos de

UM BOTA DE ELÁSTICO

que o domina, vive obcecado pelo valor das cifras. E só o telintar das moedas o faz mover a cabeça, a fim de se aperceber de que lado vem o som. O dinheiro é o seu Senhor absoluto, aos pés do qual vive prostrado, na mais servil e humilhante das subserviências humanas. E assim, movido por atávica e inata subjugação ao vil metal, arrasta, durante a vida, o pecaminoso complexo do amor à pecúnia — esse delito enorme, contra Deus e contra o homem, que dificilmente terá perdão.

Avareza: pecado mortal n.º 2, que só por um triz não é o primeiro, nas diabólicas maratonas do Inferno. A soberba ganhou o campeonato. Homenagens! Tristes homenagens a sua excelência ex-cranda! Mas a outra segue-a de perto. E se não consegue arrebatá-lhe a camisola amarela, é só porque, devido a questões de economia pessoal, assunto em que é brilhantemente doutorada, passa

fome, razão por que, fisicamente, anda sempre em baixo de forma.

Mas cuidado, senhores avarentos, cuidado! Olhai que a morte, essa cadelinha fiel que vos segue, noite e dia, de repente, degenera em loba esquelética e faminta. E, quando menos o esperardes, devora-vos a carne e lança-vos a alma, para todo o sempre, nos abismos insondáveis do irremissível. E depois... depois já não há tempo de arriardes caminho. Preparai-vos. Como? Modificando a vossa vida no sentido do bem, repartindo com os necessitados aquilo que vos sobra e que tão avaramente guardais, fechado a sete chaves, no fundo do vosso egoísmo. Observai as Obras da Misericórdia. São catorze, como sabeis. E todas elas encerram grandes ensinamentos de amor ao próximo. Quem as pratica reabilita-se diante de Deus e perante o Mundo. Mas aquele que as desconhece e as não pratica, esse já não vive, — vegeta.



O pensamento de Mons. Gaume anda à volta destas duas colheitas, digo, do garrote e da guilhotina, versão moderna do machado do lictor e do punhal de Bruto.

Vale a pena carrear, para estas colunas, alguns lugares selectos da retórica dos letrados de 89, em que se davam as mãos, muitos nobres, não poucos padres e burgueses.

Os oito anos de estudos nos colégios fizeram deles poços de virtudes, uns sabichões da História de Roma e talhantes consumidos de carne humana.

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

ANO XXXV — N.º 1752 — AVEIRO, 11-6-1965 — AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO